



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

RESOLUÇÃO Nº 112, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2018

Aprova a criação do curso de especialização *Lato Sensu* em Gestão Estratégica no *campus* Horizonte.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e:

CONSIDERANDO a deliberação do Conselho Superior em sua Reunião Ordinária 53ª, realizada nesta data;

CONSIDERANDO o constante dos autos do processo nº 23823.008459/2018-19,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, a criação do curso de especialização *Lato Sensu* em Gestão Estratégica no *campus* Horizonte, considerando o projeto pedagógico em anexo.

Art. 2º Estabelecer que esta resolução entra em vigor a partir de 26 de novembro de 2018.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior



Documento assinado eletronicamente por **Virgílio Augusto Sales Araripe, Presidente do Conselho Superior**, em 28/11/2018, às 15:21, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0356917** e o código CRC **F0AA5CE0**.



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
DIRETORIA DE ENSINO *CAMPUS HORIZONTE*

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU - ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO
ESTRATÉGICA

HORIZONTE

2018

REITOR

Virgílio Augusto Sales Araripe

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Reuber Saraiva de Santiago

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

José Wally Mendonça Menezes

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Zandra Dumaresq

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Ivam Holanda de Sousa

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Tássio Francisco Lofti Matos

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* HORIZONTE

Antônio Moisés Filho de Oliveira Mota

DIRETOR DE DEPARTAMENTO DE ENSINO

Alanna Oliveira Pereira Carvalho

COORDENADOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Paulo Hyder da Silva Andrade

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Ana Carênina de Albuquerque Ximenes

Leonara Rocha dos Santos Castro

Francisco Ebison Souto Canuto

Paulo Hyder da Silva Andrade

Kamilla Giló Santiago

Silvane Passos de Castro e Silva

Lara Soldon Braga Holanda

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Identificação Geral

Instituição:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
Curso:	Gestão Estratégica
Área do Conhecimento:	Multidisciplinar (90000005)
Nível:	Pós graduação <i>Lato Sensu</i>
Entidade Promotora:	IFCE <i>Campus</i> Horizonte
Entidade Executora:	IFCE <i>Campus</i> Horizonte
Diretor Geral do Campus:	Antônio Moisés Filho de Oliveira Mota
Departamento de Ensino:	Alanna Oliveira Pereira Carvalho
Coordenador do curso:	Ana Carênina de Albuquerque Ximenes
Telefone para contato:	(85) 3401 2205
E-mail para contato:	gabinete.horizonte@ifce.edu.br

1.2. Informações Gerais da Oferta

Modalidade de oferta:	Presencial
Carga horária:	400 horas
Vagas:	35 vagas
Local de realização:	<i>Campus</i> Horizonte
Turno:	Integral
Periodicidade das aulas:	Às quartas-feiras de 8h às 12h e de 13h às 17h – 8h por encontro, e, eventualmente, aos sábados de 8h às 12h.
Periodicidade da oferta:	Eventual
Período de duração:	12 meses (prorrogáveis por 6 meses)

1.3. Público Alvo

O curso de Especialização em Gestão Estratégica é proposto para os diferentes segmentos profissionais, desde àqueles atuantes nas organizações privadas as públicas, incorporando o terceiro setor. Desta forma, o curso destina-se a profissionais ou recém-graduados das diversas

áreas do conhecimento, com ênfase em: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Arquitetura e Urbanismo, Economia, Desenho Industrial, Ciência da Informação, Comunicação, Serviço Social, Psicologia, Educação, Ciência Política. Abrange também os profissionais que ocupam função ou cargo de gestão, independente da área de formação acadêmica.

1.4. Formas de ingresso

O ingresso nos cursos de pós-graduação lato sensu dar-se-á por processo seletivo público normatizado por edital, amplamente divulgado e acessível no site oficial do campus Horizonte do IFCE, determinando o número de vagas e as condições relativas à inscrição, seleção de candidatos e matrícula.

2. APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal do Ceará (IFCE) compreendido em mais de vinte cidades no estado cearense, prioriza a oferta de uma educação inclusiva e de qualidade, com foco no desenvolvimento social e econômico local. Nas modalidades presencial e a distância o IFCE oferece, cursos técnicos, cursos de graduação e pós-graduação, além dos cursos de formação inicial e continuada. O *Campus Horizonte*, em específico, está em consonância com a missão da instituição de produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como de participação integral na formação do cidadão, proporcionando sua inserção social, política, cultural e ética.

O referido *campus* obteve a sua autorização de funcionamento com a Portaria nº 378, de 9 de maio de 2016, publicada no Diário Oficial da União, de 10 de maio de 2016, passando, assim, a integrar a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A partir de então, sua ação tem sido direcionada para contribuir com o desenvolvimento local da região, seja na formação básica ou profissional.

O Estudo de Potencialidades do IFCE *campus Horizonte* desenvolvido por uma comissão de servidores do *campus*, conforme a Portaria nº 04/GDG, de 08 de fevereiro de 2018, legitimou a oferta de formação profissional especializada, especificamente em nível de pós-graduação, estimulando a integração de diversas áreas do conhecimento. O Curso de Especialização em Gestão Estratégica, foi uma proposta planejada considerando o número de cursos de graduação já

desenvolvidos na região nas áreas de Administração, Ciências Contábeis, Gestão em Recursos Humanos, dentre outros.

Além disso, de acordo com o Estudo, a via formativa para este *campus* apontou encaminhamentos relacionados à convergência de oportunidades profissionais nas áreas de logística, marketing, administração e engenharias. Com isso, busca-se por meio deste curso alinhar fundamentos teóricos e conceituais à prática da gestão estratégica que poderão ser aplicados a diferentes organizações empresariais, públicas e do terceiro setor, com o intuito de promover a qualificação de gestores e aspirantes a esta função, por meio da formação de massa crítica e aprimoramento dos processos decisórios estratégicos que permeiam os subsetores organizacionais.

O Programa do curso prevê o fornecimento de ferramentas de gestão para que os participantes se insiram em uma trajetória de aprendizagem e troca de conhecimentos com professores mestres e doutores do IFCE e convidados externos (quando necessário), sob o alicerce de preceitos éticos e estratégicos. Com base na confiança e na colaboração, considerados como valores imprescindíveis para o desenvolvimento de micro e macroambientes organizacionais mais sustentáveis e colaborativos, sob a égide de uma visão sistêmica e integradora das esferas local e global dos negócios, das instituições e das organizações.

Espera-se que por meio da participação de candidatos da População Economicamente Ativa – PEA do estado do Ceará, em situação de empregados, **desempregados** e empreendedores, construa-se um *locus* de autoaprendizagem propício ao desenvolvimento da criatividade, do pensamento e ação autônomos e livres, onde se estabeleça o compartilhamento de experiências profissionais salutareis e o processo de autodesenvolvimento.

O projeto pedagógico do Curso se construiu sob três grandes pilares – Indivíduo, Ambiente Institucional e Organizacional e Administração Estratégica – e possui como eixo condutor o desenvolvimento de gestores líderes que possam criar valor e crescimento sustentável para as organizações e a sociedade.

Em paralelo aos demais cursos pensados para este *campus*, o curso de Especialização em Gestão Estratégica proporciona a concretização do objetivo do *campus* Horizonte. Sendo este, a promoção de sua inserção acadêmico-científica-social a partir de parcerias com diferentes setores do município onde está inserido, com ações no ensino, na pesquisa e na extensão, tendo em vista o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da região.

2.1. Histórico da Instituição

A história do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará acompanha o processo histórico de desenvolvimento industrial, tecnológico e social do Brasil. Iniciando suas atividades no despertar do século XX, com a Escola de Aprendizes Artífices, criada pelo então Presidente Nilo Peçanha (Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909). À esta época, a instituição tinha como inspiração o modelo das escolas vocacionais francesas e pretendia promover formação profissional aos menos favorecidos.

Com o advento da Segunda Guerra Mundial, o processo de industrialização se intensifica no país e a Escola de Aprendizes e Artífices é transformada em Liceu Industrial de Fortaleza. Posteriormente, passa a ser chamada de Escola Industrial de Fortaleza, que visava a atender a demanda de formação profissional necessária ao processo de modernização e industrialização nacional. No ano de 1959, com a Lei Federal nº 3.552, a escola passa a ter uma nova organização curricular e administrativa, gozando de personalidade jurídica própria e autonomia didática, administrativa, técnica e financeira. Após a referida lei, a Escola Industrial de Fortaleza, além de ofertar iniciação técnica, tinha como objetivo proporcionar base cultural que permitisse aos alunos participar do processo produtivo, bem como prosseguir com seus estudos após a conclusão do ensino médio.

A Escola recebe ainda a alcunha de Escola Industrial Federal do Ceará (em 1965). Em seguida, como Escola Técnica Federal do Ceará (a partir de 1968), ofertando cursos técnicos de nível médio nas áreas de edificações, estradas, eletrotécnica, mecânica, química industrial, telecomunicações e turismo, a instituição consolida seu importante papel na promoção da educação profissional de qualidade e excelência.

O final da década de 1970 traz consigo a necessidade de uma nova reestruturação institucional, no contexto do progressivo processo de industrialização do país. Nesta conjuntura, surgem os primeiros Centros Federais de Educação Tecnológica, nos estados do Paraná, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Mediante a publicação da Lei Federal nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, as Escolas Técnicas da Rede Federal são transformadas em Centros Federais de Educação Tecnológica, ampliando-se, assim, as possibilidades de atuação dos mesmos no ensino, na pesquisa e na extensão tecnológica.

No ano de 1995, na intenção de promover a interiorização do ensino técnico, a instituição inaugurou duas Unidades de Ensino Descentralizadas (UNED), localizadas nas cidades de Cedro e Juazeiro do Norte, distantes, respectivamente, 385 km e 570 km da sede de Fortaleza.

Vale ressaltar que somente em 1998 foi protocolado, junto ao Ministério da Educação (MEC), o Projeto Institucional de implantação do Centro Federal de Educação Tecnológica do

Ceará (CEFET-CE), sendo este aprovado em 22 de março de 1999. Posteriormente, em 26 de maio do mesmo ano, é instituído, por meio da Portaria nº 845, o Regime Interno da instituição.

O Decreto nº 5.224, de 14 de setembro de 2004 configura um marco na trajetória da instituição, uma vez que promoveu a organização da mesma. Entre as principais providências pode-se destacar o reconhecimento da vocação institucional dos Centros Federais de Educação Tecnológica para o desenvolvimento de Cursos Superiores de Tecnologia e pós-graduação, bem como extensão e pesquisa, visando à formação de profissionais especialistas nas áreas tecnológicas e, conseqüentemente, uma maior abrangência de seus cursos.

Reconhecendo a relevância da educação profissional, percebe-se a necessidade de ampliação dos Centros Federais de Educação Tecnológica. Inicia-se, então, um expressivo movimento a favor da criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, culminando com a Chamada Pública 002/2007. Defendia-se que a criação dos Institutos Federais tornaria mais efetiva a ação de inclusão social para um público historicamente à margem das políticas de formação profissional.

A partir da lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, inicia-se o processo de expansão e interiorização dos Institutos Federais por todo o país. Reunindo os extintos Centros Federais de Educação Tecnológica do Ceará (CEFET/CE) e as Escolas Agrotécnicas Federais é instituída a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e são criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - IFs. Estes possuem autonomia administrativa e de gestão orçamentária e pedagógica, podendo alterar oferta de cursos, registrar diplomas e certificar competências profissionais. Dispondo do apoio dos programas ministeriais, equiparam-se às universidades federais no que diz respeito ao funcionamento, ao fomento à pesquisa e às práticas de ações de extensão.

Atualmente, o Instituto Federal do Ceará (IFCE) está presente em todas as regiões do Estado, priorizando a oferta de uma educação inclusiva e de qualidade, com foco no desenvolvimento social e econômico local. O IFCE oferece, nas modalidades presencial e a distância, cursos de graduação e pós-graduação, bem como de formação inicial e continuada. No escopo das ações voltadas à profissionalização no Ceará, o IFCE dispõe ainda dos Centros de Inclusão Digital (CIDs) e dos Núcleos de Informação Tecnológica (NITs), em parceria com o Governo do Estado, com o propósito de assegurar o acesso ao ambiente virtual à população do interior.

Neste sentido, a implantação do *Campus* do IFCE em Horizonte está em consonância com a missão da instituição de produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e

tecnológicos, bem como de participação integral na formação do cidadão, proporcionando sua inserção social, política, cultural e ética. Para tanto, o referido campus obteve a sua autorização de funcionamento com a Portaria nº 378, de 9 de maio de 2016, publicada no Diário Oficial da União, de 10 de maio de 2016, passando a integrar a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

De ampla infraestrutura, o *campus* Horizonte conta com espaços de apoio e auxílio ao discente nas diversas atividades de ensino, como biblioteca, quatorze salas de aula climatizadas e equipadas com recursos audiovisuais, seis laboratórios (informática, física, redes de computadores), dentre outros. Os espaços para atividades de pesquisa e de lazer, como área de convivência, salas de atendimento discente, sala de estudos, dentre outros, admitem uma cultura de formação integral, vislumbrando não só aspectos cognitivos, mas também afetivos e sociais.

A partir de 2018, o *campus* Horizonte contará com o curso em pós-graduação – Especialização em Gestão Estratégica e em consecução nas áreas de formação de professores – Licenciatura em Física e em Letras-Libras, formação técnica-profissional de nível médio – Técnico em Logística e em Manutenção e Suporte em Informática, e superiores como Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão Ambiental. O alcance da formação acadêmica ofertada pelo *campus* está previsto em seu Estudo de Potencialidades, concretizando-se na análise e reflexão sobre os aspectos econômicos, sociais e educacionais da região de Horizonte.

2.2. Justificativa

O Curso de Especialização em Gestão Estratégica foi elaborado a partir dos resultados levantados na pesquisa de campo, junto às organizações situadas na mesorregião de atuação do IFCE, *campus* Horizonte, referente ao Estudo de Potencialidades. O Estudo apontou a necessidade de se oferta em caráter de especialização um curso que servisse à demanda dos atores locais por acesso à aprendizagem das competências contemporâneas da gestão, sob o fundamento da estratégia.

A metodologia proposta neste curso se alinha aos preceitos da gestão estratégica e ao desenvolvimento de ferramentas, técnicas e conhecimentos aplicados às configurações e arranjos organizacionais atuais.

A partir dos objetivos e metas estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o curso de Gestão Estratégica atende às características e finalidades do IFCE, que de acordo com o artigo 6º da Lei nº. 11.892/2008, uma

delas é a orientação da oferta formativa do instituto em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural da região de abrangência.

Além disso, a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, evidencia norteamento de oferta desse curso e prima pela especificidade desta instituição. Norteando-se pelo Estudo de Potencialidades, a oferta da especialização faz-se considerando o contexto e demanda do público da região de Horizonte.

A modalidade *lato sensu* do curso de pós-graduação é objeto do PDI e preconizada no PPI, quando os mesmos legitimam sua caracterização a partir da destinação de seu público alvo - a todos que concluíram o ensino superior e desejam obter atualização acadêmica ou profissional e o conseqüente progresso das competências obtidas na graduação.

Diante disso, a proposição do Curso de Especialização em Gestão Estratégica contribui na promoção de uma formação científica, acadêmica e profissional para o desenvolvimento regional articulando-se às demandas e princípios institucionais.

2.3. Objetivos do Curso

2.3.1. Objetivo Geral

Promover a qualificação de gestores e aspirantes a esta função, por meio da formação crítica e aprimoramento dos processos decisórios estratégicos que permeiam os subsetores organizacionais.

2.3.2. Objetivos Específicos

- Alicerçar os preceitos éticos e estratégicos para o desenvolvimento dos micro e macro ambientes organizacionais.
- Gerenciar a utilização de ferramentas de gestão estratégica por meio de uma aprendizagem colaborativa.
- Desenvolver habilidades inerentes à inovação e sustentabilidade nas organizações.

2.4. Perfil do Egresso

O Especialista em Gestão Estratégica será capaz de:

- diagnosticar, mapear e realizar análises dos contextos micro organizacionais para proposição de estratégias;
-

- compreender e elaborar cenários estratégicos;
- ascender à funções ou cargos em níveis tático-estratégicos nas diferentes organizações;
- otimizar o processo decisório baseado em preceitos éticos e estratégicos;
- desenvolver um perfil profissional autônomo e crítico capaz de atuar de modo interdisciplinar em diferentes setores e áreas, conceituando a estratégia como eixo central.

2.5.Fundamentação Legal:

- Resolução CNE/CES nº 01 de 06 de abril de 2018 que estabelece diretrizes normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Lei nº 13005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências;
- Regulamento da Organização Didática (ROD) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará aprovado pela Resolução CONSUP nº 35, de 22 de junho de 2015 e revisado em 13 de junho de 2016;
- Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE);
- Regulamento Geral da Pós-Graduação Lato Sensu do IFCE (quando aprovada pelo CONSUP).

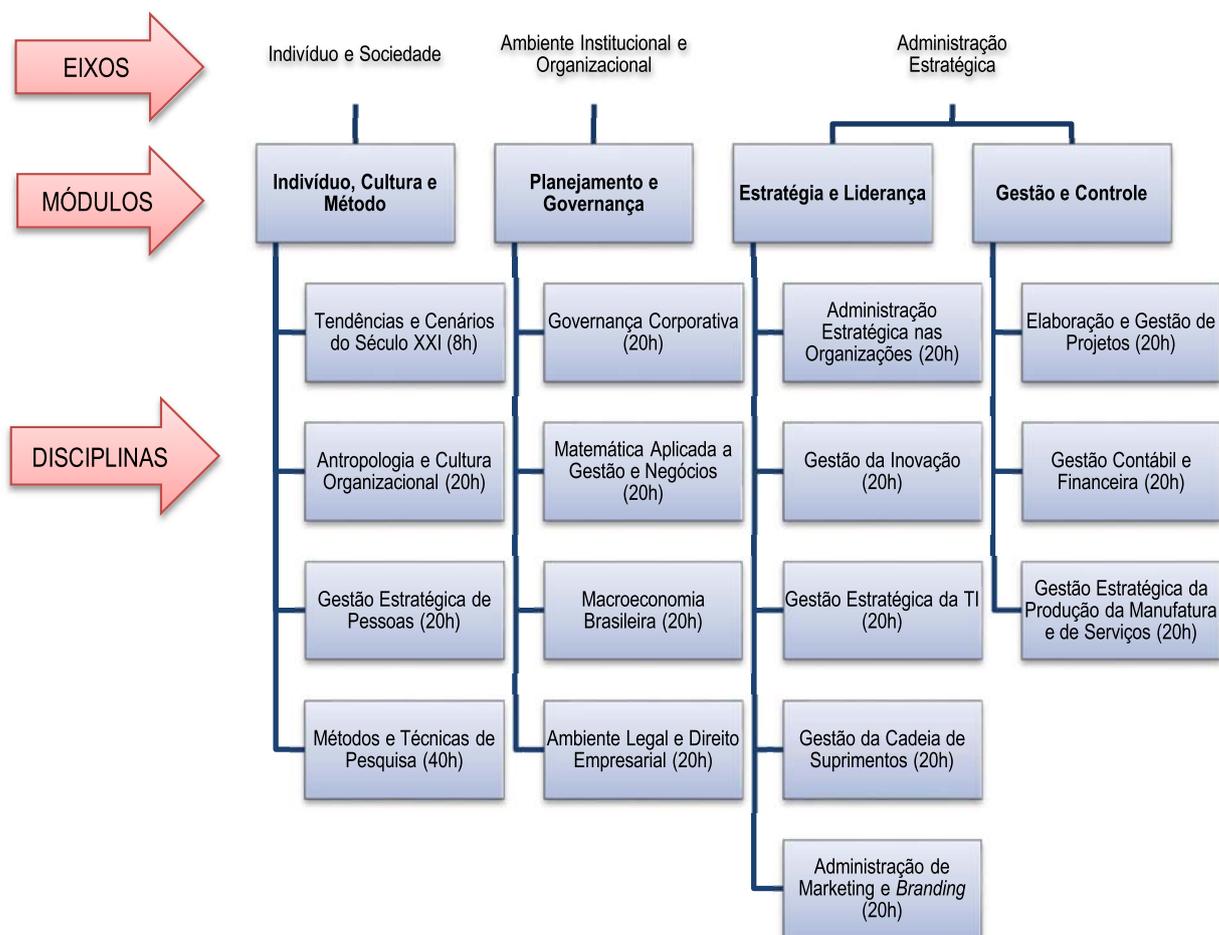
2.6.Formas de Ingresso:

O ingresso do estudante no curso de especialização em Gestão Estratégica do IFCE-Campus Horizonte se dará por meio de processo seletivo regular e público. O interessado poderá ingressar no curso através de inscrição e atendimento aos critérios estabelecidos por meio de edital público.

3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do curso se projeta em três grandes pilares – Indivíduo e Sociedade, Ambiente Institucional e Organizacional e Administração Estratégica – e possui como eixo condutor o desenvolvimento de gestores líderes que possam criar valor e crescimento sustentável para as organizações e a sociedade.

Desta forma, a matriz curricular divide-se em quatro módulos: Indivíduo, Cultura e Método; Planejamento e Governança; Estratégia e Liderança e Gestão e Controle, de acordo com o fluxograma a seguir.



Cada um destes módulos compreendem disciplinas que corroboram no desenvolvimento de um perfil profissional autônomo e crítico capaz de atuar de modo interdisciplinar em diferentes setores e áreas, conceituando a estratégia como eixo central.

O primeiro módulo - Indivíduo, Cultura e Método totalizará 88h, compreendendo as seguintes disciplinas Tendências e Cenários do Século XXI (8h); Antropologia e Cultura Organizacional (20h); Liderança e Gestão de Pessoas (20h); e Metodologia Científica (40h).

O segundo módulo - Planejamento e Governança totaliza 80h e compreende as seguintes disciplinas: Governança Corporativa (20h); Matemática Financeira (20h); Macroeconomia Brasileira (20h); Ambiente Legal e Direito Empresarial (20h).

O terceiro módulo compreende 100h, este módulo é formado pelas disciplinas: Administração Estratégica nas Organizações (20h); Gestão da Inovação (20h); Gestão Estratégica da TI (20h); Logística Integrada e *Supply Chain Management* (20h); e Administração de Marketing e *Branding* (20h).

Por fim, o quarto e último módulo, totalizando 60h, compreende as disciplinas de Elaboração e Gestão de Projetos (20h); Gestão Contábil e Financeira (20h); e Gestão Estratégica da Produção da Manufatura e de Serviços (20h).

Além disso, a organização curricular integra Seminários Temáticos cujo objetivo é perpassar pelas diferentes searas da Gestão Estratégica e buscar o aprimoramento do perfil profissional desejável para o egresso deste curso, com foco em temáticas que dimensionam essa prática profissional nos dias de hoje.

Estes Seminários Temáticos serão atividades complementares obrigatórias a serem realizadas no decurso da especialização, o ciclo de seminários será iniciado no primeiro trimestre de curso, totalizando 12h. Subsequente a estes, o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, contabilizará 60h, sendo dividido entre orientação, escrita e apresentação. O item 4.5 deste Projeto versará mais detalhadamente sobre o mesmo.

O projeto do trabalho monográfico referente ao trabalho de conclusão de curso também será objeto de avaliação, dentro da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso - TCC. Após e término, o aluno terá um prazo de seis (06) meses para apresentação de sua monografia ou artigo científico ou projeto aplicativo. A normatização do TCC estará melhor definida no regulamento a ser aprovada pelo Conselho Deliberativo do Curso.

Aos alunos que concluírem com aproveitamento (frequência e avaliação) às 400 horas (quatrocentos e seis horas) do curso, o processo de elaboração e defesa do TCC e forem aprovados em todo o processo, será concedido o certificado em nível Pós-graduação *Lato sensu* de Especialista em Gestão Estratégica.

3.1. Matriz Curricular

Módulos	Disciplinas	CH	Créditos
Indivíduo, Cultura e Método	Tendências e Cenários do Século XXI	8h	0,4 cr.
	Antropologia e Cultura Organizacional	20h	1 cr.
	Gestão Estratégica de Pessoas	20h	1 cr.
	Métodos e Técnicas de Pesquisa	40h	2 cr.
Subtotal		88h	4,4 cr.
Planejamento e Governança	Governança Corporativa	20h	1 cr.
	Matemática Aplicada a Gestão e Negócios	20h	1 cr.
	Macroeconomia Brasileira	20h	1 cr.
	Ambiente Legal e Direito Empresarial	20h	1 cr.
Subtotal		80h	4 cr.
Estratégia e Liderança	Gestão Estratégica	20h	1 cr.
	Gestão da Inovação	20h	1 cr.
	Gestão Estratégica da TI	20h	1 cr.
	Gestão da Cadeia de Suprimentos	20h	1 cr.
	Administração de Marketing e Branding	20h	1 cr.
Subtotal		100h	5 cr.
Gestão e Controle	Elaboração e Gestão de Projetos	20h	1 cr.
	Gestão Contábil e Financeira	20h	1 cr.
	Gestão Estratégica da Produção da Manufatura e de Serviços	20h	1 cr.
Subtotal		60h	3 cr.
Seminário Temático I		4h	0,2 cr.
Seminário Temático II		4h	0,2 cr.
Seminário Temático III		4h	0,2 cr.
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC		60h	3 cr.
Subtotal		72h	3,6 cr.
Total		400h	20 cr.

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4.1. Metodologia de Ensino

A metodologia proposta para este curso se alinha aos preceitos da gestão estratégica e ao desenvolvimento de ferramentas, técnicas e conhecimentos aplicados às configurações e arranjos organizacionais atuais. A relação teórico-prática irá perpassar a relação interdependente entre o ensino e a aprendizagem. O Curso será ministrado de forma presencial por meio de módulos, estes serão realizados no IFCE, *campus* Horizonte.

As aulas serão ministradas de acordo com calendário letivo do *campus*, conforme regulamentação da reitoria. Ao final do curso, cada aluno deverá elaborar e defender publicamente Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização, nas modalidades de monografia, artigo científico ou projeto aplicativo, orientado por um professor integrante do quadro do curso, respeitadas as normas da ABNT.

O planejamento e a organização das aulas serão de responsabilidade dos professores designados pela coordenação para cada disciplina. Cada professor deverá entregar um programa de unidade didática no início de cada período letivo, elaborado a partir da ementa da disciplina, em formulário próprio, contido neste PPC, pautando as observações e alterações que acharem cabíveis e/ou necessárias. No plano de aulas deverão ser previstos os objetivos da disciplina, ementa, conteúdos programáticos com a carga-horária reservada para cada item, a metodologia de ensino e avaliação.

Como metodologias de ensino são possíveis aulas expositivas dialogadas; seminários temáticos; trabalhos em grupo; pesquisas na *internet*; dinâmica de grupo; elaboração de situações-problema; estudos de caso; estudo dirigido; visitas a experiências e projetos de campo; elaboração de projetos; produção de resenhas, artigos científicos e materiais didáticos; integração de conteúdos, dentre outros.

Os instrumentos de avaliação, que poderão ser utilizados no decorrer das disciplinas, são: estudos dirigidos, análises textuais, temáticas e interpretativas, provas, seminários, estudos de caso, elaboração de *papers*, resenhas etc.

4.1.1. **Interdisciplinaridade**

A interdisciplinaridade estará relacionada às atividades e existente entre as disciplinas e seus módulos, objetivando o desenvolvimento crítico e holístico dos processos que envolvem a tomada de decisões e projeção de competências necessárias para o exercício da gestão e do exercício de processos estratégicos redimensionados à um contexto específico.

Nesse sentido, a realização dos Seminários Temáticos versarão em profundidade sobre os conteúdos e tópicos demandados pelos discentes do curso, almejando a construção de saberes e competências no cenário gerenciado.

4.1.2. **Tecnologia e Inovação**

Desenvolvido a partir da abordagem da aplicabilidade de ferramentas nas disciplinas, a tecnologia e a inovação perpassam as disciplinas dos módulos, assim como, são temáticas aprofundadas nos módulos de Estratégia.

4.2.Sistema de Avaliação

4.2.1. Avaliação da Aprendizagem

O processo avaliativo será de caráter diagnóstico e formativo, considerando aspectos qualitativos da aprendizagem do discente a partir dos seus saberes e reelaboração dos mesmos, respectivamente. A avaliação diagnóstica permite compreender os saberes já elencados pelos discentes, seja pela graduação ou pelas experiências profissionais do mesmo. A tomada de decisões acerca das estratégias e metodologias que envolvem os diferentes processos de aprendizagem, perpassam pela perspectiva formativa da avaliação.

Cada disciplina deverá detalhar os critérios e instrumentos de avaliação a partir dos Programas de Unidade Didática, no entanto deverão observar as seguintes características.

Será considerado aprovado em cada disciplina o aluno que apresentar frequência mínima de 75%, e média igual ou maior que 7,0 (sete) pontos, por exigência das normas da Instituição de Ensino Superior Proponente. Se o aluno obtiver conceito inferior a 7,0 está previsto ainda a recuperação que ocorre em forma de Planos de Estudos, sob a anuência da coordenação e orientação docente.

Quanto ao TCC, a avaliação poderá ocorrer pelo modelo de estrutura monográfica ou em forma de artigo científico ou na estrutura de projeto aplicativo, realizada através de parecer da banca examinadora sob os desígnios de: aprovado; aprovado com ressalvas; reprovado. O TCC deverá estar relacionado aos conhecimentos adquiridos durante o curso.

Ressalta-se que a avaliação será constituída pelo desempenho do educando nas atividades inerentes às disciplinas, bem como àquelas cujo componente curricular abrange a interdisciplinaridade como os Seminários Temáticos e TCC.

4.2.2. Avaliação do Curso e dos Docentes

A Avaliação do cursos far-se-á mediante reuniões e relatórios parciais e finais estabelecidos pela Coordenação do Curso junto ao corpo discente nele estabelecido - Colegiado

de Curso. Para isso, as reuniões sistemáticas de curso, a realizar-se a cada módulo concluído, proporcionarão elencar necessidades e demandas a partir dos resultados parciais e gerais em torno da avaliação da aprendizagem discente e da avaliação didática. A proposição de revisões do Projeto Pedagógico do Curso serão realizadas a partir das demandas suscitadas, o prazo estabelecido para releitura dos aspectos característicos do curso se estipula em dois anos.

A avaliação didática envolve a postura de docentes e discentes em torno do curso. A avaliação que captura as posturas docente e discente a partir dos próprios atores envolvidos, por meio de uma auto avaliação, e dos discentes sobre os docentes, na avaliação docente. Além disso, a auto avaliação dos atores envolvidos possibilita a avaliação da infraestrutura material da instituição em torno da consecução do curso. Que viabiliza e é viabilizada pela Comissão Permanente de Avaliação do *campus* Horizonte, instituída com base no art. 11 da lei nº 10.861/2004, tem a finalidade de implementar o processo de auto avaliação do Instituto, bem como a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

As reuniões sistemáticas e as avaliações didáticas fornecerão análises aos indicadores que comporão as metas estabelecidas ao curso vigente. Para isso, durante o curso em andamento serão compostos dois relatório, um parcial e outro final, que informarão sobre as atividades realizadas durante o desenvolvimento do curso (ações da coordenação do curso; reuniões sistemáticas); as dificuldades encontradas; os resultados alcançados mediante os objetivos propostos no PPC; o fluxo discente; os trabalhos de conclusões defendidos; a participação de alunos em projetos de pesquisa; produção discente; bem como, outras informações consideradas relevantes.

4.3.Frequência

A frequência discente no curso de pós-graduação é obrigatória em, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) das atividades programadas para cada disciplina. Com isso, o discente que obtiver avaliação de desempenho acima do nível estabelecido (maior ou igual a 7,0) e não atingir a frequência mínima estabelecida pela disciplina, será considerado reprovado.

Ressalta-se que os processos acadêmicos do discente no curso são registrados no Sistema Acadêmico.

4.4.Aproveitamento de Componente Curricular

É permitido o aproveitamento de estudos de disciplina(s) realizada(s) em cursos de pós-graduação nesta ou em outra(s) IES devidamente credenciadas por órgãos competentes. Fará jus ao aproveitamento, a disciplina cursada que possua, no mínimo, 75% do conteúdo e da carga horária da disciplina ofertada pelo programa de pós-graduação lato sensu do IFCE.

4.5. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular de caráter obrigatório para conclusão deste curso, sua matrícula deverá ser realizada até o último semestre de curso, vislumbrando o cumprimento de até 75% da carga horária dos demais componentes curriculares.

As modalidades de TCC estão compreendidas em: Artigo Científico, Monografia ou Projeto Aplicativo. Para cada modalidade o discente deverá observar as características de elaboração e formatação do mesmo, a partir do Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos do IFCE (IFCE, 2017) e da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

O Artigo Científico “apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados” (NBR 6022, 2003, apud IFCE, 2017) e objetiva a publicação em periódicos científicos que requerem limitação de espaço. Este deverá conter os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais de acordo com o Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos do IFCE (IFCE, 2017, p. 87).

A Monografia, por sua vez, é um gênero textual que é resultado de leituras, observações, investigações, reflexões e críticas desenvolvidas e caracteriza-se por possuir abordagem de um tema único inédito ou não (IFCE, 2017).

Desta forma, ao escolher uma dessas modalidades de trabalhos, o discente poderá:

- envolver-se no campo da pesquisa acadêmica e profissional;
 - complementar sua formação profissional;
 - aprofundar as relações inerentes à prática da sua profissão diante das abordagens teórico-conceituais pesquisadas;
 - construir conhecimentos científicos na indissociabilidade teoria e prática;
 - desenvolver relações interpessoais em situações estratégicas do cotidiano profissional;
 - contribuir com a divulgação científica na área Interdisciplinar do curso;
-

- colaborar com o desenvolvimento educacional local e regional;
- favorecer a apreciação da organização curricular do curso frente às exigências da sociedade e mundo do trabalho.

O Projeto Aplicativo consiste na elaboração de diagnóstico e plano estratégico, com intervenção de médio prazo, que o discente proporá à organização e/ ou subsetor organizacional em que trabalha. Nessa modalidade, deverão ser contemplados os pontos críticos do contexto organizacional em estudo, os impactos gerado pela proposição do Projeto na organização e/ ou subsetor, bem como a seleção e descrição dos instrumentos de monitoramento e avaliação, com os respectivos indicadores de desempenho e viabilidade estabelecidos de acordo com o cronograma físico-financeiro. A redação do Projeto Aplicativo deverá conter os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais de acordo com o Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos do IFCE e demais normas da ABNT (IFCE, 2017)

Com relação à orientação do TCC, o aluno, já matriculado na disciplina deverá convidar um professor vinculado ao IFCE, preferencialmente do *campus* de Horizonte. Na ausência de um professor disponível para orientação, o discente deverá comunicar ao professor responsável da disciplina de TCC com até 30 dias após o início desta. Então o professor da disciplina e a coordenação do curso tomarão as medidas cabíveis. Ademais, o desenvolvimento do TCC deverá ser acompanhado pelo professor responsável pela disciplina, pelo professor-orientador e pela coordenação do curso.

A apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC culminará na avaliação do discente por três representantes que comporão a banca examinadora. O presidente será o professor-orientador do trabalho e os demais membros serão definidos pelo presidente da banca, que podem ser professores do *campus* ou convidados. O graduando deverá obter um mínimo de 70 pontos, numa escala de 0 a 100, sendo 20 pontos para cada item avaliado, segundo os seguintes critérios:

a) no trabalho escrito: a organização estrutural; a linguagem concisa; a argumentação coerente com o referencial teórico, com aprofundamento conceitual condizente com o nível de produção esperado para um trabalho final de graduação; a correlação do conteúdo com o curso; a correção linguística e o esmero científico/pedagógico;

b) na apresentação oral: o domínio do conteúdo, a organização da apresentação, a capacidade de comunicação das ideias e de argumentação.

5. CERTIFICAÇÃO

O certificado do curso de Especialização em Gestão Estratégica será expedido pelo Instituto Federal de Educação do Ceará, devendo ser acompanhado do respectivo histórico escolar, constando o ato legal de credenciamento da instituição, identificação do curso, período de realização, duração total, especificação da carga horária de cada atividade acadêmica; elenco do corpo docente que efetivamente ministrou o curso, com sua respectiva titulação.

São requisitos para a obtenção do certificado:

- aprovação em todos os componentes curriculares, com frequência mínima de 75% e média final maior ou igual a 7,0;
- cumprimento da elaboração, apresentação e aprovação do TCC dentro do prazo máximo de conclusão do curso.

Ao discente que não cumprir as exigências para a obtenção do certificado, mas que tiver concluído, com aproveitamento (frequência e avaliação), no mínimo, 180h (cento e oitenta horas), lhe será facultado o direito de solicitar certificado de aperfeiçoamento.

6. RECURSOS HUMANOS

6.1. Corpo Docente

Em cumprimento às normas e legislações vigentes para a consecução do curso de especialização *lato sensu*, o corpo docente deve possuir a qualificação concernente à área de conhecimento do curso ofertado, conforme estabelecido na Resolução CNE/CES nº. 01 de 6 de abril de 2018.

O corpo docente do curso de especialização será formado por, no mínimo, 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, cujos títulos tenham sido obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público, ou revalidados, nos termos da legislação pertinente. Ressalta-se, ainda, que o corpo docente poderá ser constituído por: professores do IFCE, pertencentes ao quadro permanente ou com vínculo de professor substituto, de professor voluntário, de professor visitante, nos termos das regulamentações internas específicas para esses vínculos, resguardando-se o percentual mínimo de 70% da composição formada por docentes pertencentes ao quadro permanente da instituição.

De acordo com o quadro docente do IFCE - Campus Horizonte, consideram-se os seguintes docentes a comporem o quadro do curso de Gestão Estratégica:

Docente	Titulação	Regime de Trabalho	Vínculo
Alanna Oliveira Pereira Carvalho	Mestrado em Educação e Licenciatura em Pedagogia	40H – DE	EFETIVO
Ana Carênina de Albuquerque Ximenes	Mestrado em Administração e Bacharelado em Economia	40H – DE	EFETIVO
Silvane Passos de Castro e Silva	Especialista em Gestão Financeira e Controladoria e Bacharelado em Ciências Contábeis	40H – DE	EFETIVO
Paulo Hyder da Silva Andrade	Mestrado em Engenharia de Produção e Bacharelado em Administração de Empresas	40H – DE	EFETIVO
Cícero Erialdo Oliveira Lima	Mestrado em Matemática e Licenciatura em Matemática	40H – DE	EFETIVO
Débora Regina Garcia Pinto Passos	Mestrado em Psicologia e Bacharelado em Turismo	40H – DE	EFETIVO
Kamilla Gilo Santiago	Mestrado em Engenharia e Ciência de Materiais e Bacharelado em Engenharia de Produção Mecânica	40H – DE	EFETIVO
Vanilson Portela Sousa	Especialização em Controle da Administração Pública e Bacharelado em Direito.	40H – DE	EFETIVO

6.2. Corpo Técnico-Administrativo

Técnico-Administrativo	Titulação	Cargo	Vínculo
Ana Caroline Cabral Cristino	MESTRADO	PSICÓLOGO	EFETIVO
Andrhéa Carneiro Mendes	GRADUAÇÃO	TÉCNICO EM SECRETARIA DO	EFETIVO
Érica Gomes Bezerra	GRADUAÇÃO	ASSISTENTE EM ADMINISTRA ÇÃO	EFETIVO

Francisco Eugênio Dantas Júnior	ESPECIALIZAÇÃO	TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	EFETIVO
Francisco Ebison Souto Canuto	MESTRADO	ADMINISTRADOR	EFETIVO
Igor Roberto Carneiro	GRADUAÇÃO	TÉCNICO EM AUDIOVISUAL	EFETIVO
Lara Soldon Braga Holanda	ESPECIALIZAÇÃO	PEDAGOGA	EFETIVO
Leonara Rocha dos Santos Castro	ESPECIALIZAÇÃO	PEDAGOGA	EFETIVO
Luana Ferreira Angelo Marques	ESPECIALIZAÇÃO	BIBLIOTECÁRIO-DOCUMENTALISTA	EFETIVO
Lucia Helena Silva Monte	ESPECIALIZAÇÃO	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	EFETIVO
Márcia dos Santos Beserra	ESPECIALIZAÇÃO	TECNÓLOGA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	EFETIVO
Ramon dos Santos Albuquerque	ESPECIALIZAÇÃO	TÉCNICO DE INFORMÁTICA	EFETIVO
Sabino Henrique Mendes da Silva	ESPECIALIZAÇÃO	AUXILIAR DE BIBLIOTECA	EFETIVO
Sabrina Oliveira Rosa Duarte	ESPECIALIZAÇÃO	ASSISTENTE SOCIAL	EFETIVO
Tharlen Neves Brito Carvalho	GRADUAÇÃO	ASSISTENTE DE ALUNOS	EFETIVO

7. INFRAESTUTURA

7.1 Infraestrutura geral

O Curso de Especialização em Gestão Estratégica funcionará nas dependências do IFCE Campus Horizonte, em suas salas de aula, Laboratórios de Informática e nos demais espaços da Instituição. Para este curso, funcionarão no Campus os seguintes espaços:

- Salas de Aula

O *Campus* dispõe de um total de 20 salas, sendo 14 salas de aula e 06 laboratórios, perfazendo uma área total de 994m², contando todas com projetor multimídia, sistema de ar condicionado split e iluminação por lâmpadas fluorescentes. Neste curso, deverão ser disponibilizados uma sala de aula e um laboratório de informática.

- **Área de Convivência**

No *Campus* há uma área de convivência para os alunos totalizando 150 m². Esse ambiente possui sistema de iluminação por lâmpadas fluorescentes e postes de iluminação com lâmpadas mistas.

- **Cantina**

No *Campus* há 01 copa com área de 22 m². Nesse ambiente há fogão, micro-ondas, freezer e geladeira.

- **Espaço de Atendimento ao Discente**

No *Campus* há uma sala com área de 32m² destinada ao atendimento dos discentes. É um espaço com sistema de ar condicionado Split e iluminação por lâmpadas fluorescentes.

- **Sala dos Professores**

O *Campus* há 02 salas com área total perfazendo 32 m². O ambiente está organizado de modo acomodar os professores. Conta com sistema de ar condicionado split e iluminação por lâmpadas fluorescente.

- **Auditório**

O Auditório do *campus* Horizonte comporta 142 pessoas, com 305,8m², dispõe de espaço com banheiros, sistemas multimídia com áudio e som, além da iluminação necessária ao espaço e da climatização por meio de três centrais de ar condicionado.

- **Laboratório de Informática**

O laboratório de informática é um espaço com área de 49.75 m² que dispõe de um projetor multimídia, de um sistema de ar condicionado split e de iluminação por lâmpadas fluorescentes.

- **Laboratório de Redes de Computadores**

Esse laboratório tem uma área de 49.75 m²., com projetor multimídia, sistema de ar condicionado split e iluminação com lâmpadas fluorescentes.

- **Laboratório de Dispositivos Periféricos**

Esse laboratório tem uma área de 49.75 m²., com projetor multimídia, sistema de ar condicionado split e iluminação com lâmpadas fluorescentes.

7.2 Recursos Materiais

Material	Quantidade
Salas de Aula	20
Projetores multimídia	20
Lousa digital	02
Caixas de Som	06

7.3 Biblioteca

A biblioteca do IFCE Campus de Horizonte foi criada para atender a alunos, servidores técnico-administrativos, docentes e à comunidade, com o objetivo de promover o acesso e a disseminação do saber como apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão e de contribuir para o desenvolvimento social, econômico e cultural da região.

Este setor funciona em horário diurno, de segunda a sexta-feira. O setor dispõe de 03 servidores: 01 bibliotecária, 01 auxiliar de biblioteca e 01 assistente administrativo.

Aos usuários devidamente matriculados ao *Campus* e cadastrados na biblioteca é concedido o empréstimo automatizado de livros. As formas de empréstimo são estabelecidas conforme regulamento de funcionamento próprio.

A biblioteca dispõe de ambiente climatizado, boa iluminação, acessibilidade e serviço de referência, além de 01 sala de acervo geral, espaço para guarda-volumes, banheiros, 03 salas de estudo individual, 02 salas de estudo em grupo, um espaço com 08 computadores com acesso à Internet e áreas disponíveis para os alunos realizarem seus estudos. O espaço comporta, por vez, aproximadamente 60 alunos bem acomodados.

7.3.1 Serviços Oferecidos

- Acesso à BVU (Biblioteca Virtual Universitária) onde o aluno tem acesso ao acervo digital nos terminais locais e via Internet
 - Acesso ao Portal de Periódicos da Capes
 - Acesso à internet
 - Reserva on-line pelo SOPHIA
 - Renovação on-line pelo SOPHIA
-

- Empréstimo domiciliar e renovação das obras e outros materiais
- Consulta local ao acervo pelo SOPHIA

É interesse do IFCE – Campus Horizonte atualizar o acervo de acordo com as necessidades e prioridades estabelecidas pelo corpo docente e pela implantação de novos cursos.

8. INDICADORES DE DESEMPENHO

Os indicadores serão os próprios da instituição, conforme previsto pela Comissão Própria de Avaliação – CPA do IFCE com base no SINAES.

Indicadores de Desempenho	
Número de cursistas formados	25 (vinte e cinco)
Índice máximo de evasão admitido	25% (vinte e cinco por cento)
Produção científica	Produção mínima de um artigo por professor/ano. Os alunos deverão elaborar um TCC e apresentá-lo a uma banca examinadora.
Média mínima de desempenho dos alunos	7,0 (sete)
Número mínimo de alunos para manutenção da turma	75% do número total de alunos que iniciaram o curso
Número máximo de alunos por turma	30 (trinta)
Grau de aceitação de alunos ao curso	Conforme item 4.2.2 da Avaliação do curso e dos docentes

9. PLANOS DE UNIDADES DIDÁTICAS (PUDS)

DISCIPLINA: Tendências e Cenários para o Século XXI
Código:
Carga Horária Total: 08h Carga Horária Teórica: 08h Carga Horária Prática: ---
Créditos: ---
EMENTA
Determinantes e tendências do macroambiente organizacional. Origem e conceitos de cenários. Identificação de ameaças e de oportunidades no processo de posicionamento estratégico.
OBJETIVOS
- Associar a dinâmica organizacional às tendências sociais, ambientais e econômicas constituintes do macroambiente; - apreender o conceito de gestão estratégica e formulação da estratégia com uso da ferramenta de planejamento de cenários prospectivos.
PROGRAMA
1. Tendências do macroambiente 2. Determinantes do macroambiente organizacional 3. Origem e conceitos de cenários 4. Identificação de ameaças e de oportunidades no processo de posicionamento estratégico
METODOLOGIA DE ENSINO
A disciplina será conduzida na modalidade presencial com aulas expositivas e dialogadas, perfazendo um total de 08 h/ a. Para tanto, far-se-á uso de quadro branco e recursos audiovisuais.
AValiação
A avaliação será embasada na participação do educando, sua postura inter relacional, acadêmico-científica e profissional.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MINTIZBERG, H.; GHOSHAL, S.; LAMPEL, J.; QUIN, J. B. O processo da estratégia . 6 ^a ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MINTIZBERG, H.; AHSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. 2ª ed. 15ª Reimpressão. Porto Alegre: Bookman, 2010.

VAN DER HEIJDEN, K. **Planejamento por cenários: a arte da conversação estratégica**. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AXELROD, A. **Napoleão CEO: 6 fundamentos infalíveis para formar líderes de sucesso**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

BUARQUE, S. C. **Metodologia e técnicas de construção de cenários globais e regionais**. Texto para Discussão. Nº 939. Brasília – DF: IPEA, 2003.

KAMAKURA, W.; MAZZON, J. A. **Critérios de estratificação e comparação de classificadores socioeconômicos no Brasil**. Revista de Administração de Empresas. Vol. 56. Nº 1. São Paulo: FGV/ EASP, jan-fev 2016, p. 55 – 70.

OLIVEIRA, C. A. A. de; BURCHART, A. L. L. de A.; RAMOS, A. P. **Sumário executivo: Brasil segue trajetória de queda e ocupa a antipenúltima posição em ranking de competitividade**. Belo Horizonte – MG: FDC/ IDM, 2017.

SANDRONI, P. **Dicionário de economia do século XXI**. 4ª ed. São Paulo: Record, 2009.

SILVA, A. T. B.; SPERS, R. G.; WRIGHT, J. T. C. **A elaboração de cenários na gestão estratégica das organizações: um estudo bibliográfico**. Revista de Ciências da Administração. Vol. 14. Nº 32. Florianópolis – SC: UFSC, abril, 2012, p. 21 – 34.

DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA E CULTURA ORGANIZACIONAL

Código:

Carga Horária Total: 20h Carga Horária Teórica: 16h Carga Horária Prática: 04h

Créditos: 1

EMENTA

Bases conceituais da antropologia e cultura. O campo da cultura. Fundamentos da cultura organizacional. Análise da cultura organizacional. Elementos da cultura organizacional. Influência da cultura no comportamento humano e na *performance* organizacional.

OBJETIVOS

- Compreender os fundamentos da antropologia e da cultura.

- Desenvolver o pensamento crítico e reflexivo sobre os aspectos formadores dos traços culturais brasileiros que influenciam a criação de institucionalidades e o desempenho da gestão.
- Apreender as categorias de análise da cultura organizacional e seus fatores críticos de influência nos processos de resistência e mudança.

PROGRAMA

1. A Antropologia

1.1. Conceituação, Histórico e Evolução

2. O Campo da Cultura

2.1. Conceitos

2.2. Vertentes

2.3. Diversidade Cultural

2.4. Cultura Local/ Cultura Nacional

3. Fundamentos da Cultura Organizacional

3.1. Conceito

3.2. Funções da cultura organizacional

3.3. Criação da cultura organizacional

4. Categorias de Análise da Cultura Organizacional para Aprendizagem e Definição de Estratégias na Organização

4.1. Poder x autoridade

4.2. Mitos e Ritos

4.3. Linguagem

4.4. Símbolos

4.5. Clima Organizacional

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será conduzida na modalidade presencial com aulas expositivas e dialogadas, perfazendo um total de 20 h/ a. Serão utilizados como método de aprendizagem: estudos de casos, filmes temáticos, trabalhos individuais e em grupos. Para tanto, far-se-á uso de quadro branco e recursos audiovisuais.

A carga horária prática da disciplina constará de atividades cuja autonomia e protagonismo do discente se desenvolva por meio de apresentações orais, visitas em campo, estudo do meio, pesquisas aplicadas, dentre outras.

AVALIAÇÃO

A avaliação consistirá na execução dos trabalhos individuais e em grupo, participação nos estudos de caso, além do diagnóstico da cultura organizacional e plano de intervenção.

Para as atividades desenvolvidas a partir da autonomia e protagonismo discente, ou seja, da carga horária prática da disciplina, os critérios avaliativos serão embasados na participação do educando, sua postura inter relacional, acadêmico-científica e profissional, e na apresentação criativa dos estudos e temáticas da disciplina. Os instrumentos serão considerados a partir daqueles já elencados anteriormente, considerando os relatos de observação, fichas de estudo, auto avaliação de apresentações e trabalho em grupo, dentre outros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, Livia (Coord.). **Cultura e diferença nas organizações**: reflexões sobre nós e os outros. São Paulo: Atlas, 2009.

DAMATTA, Roberto. **O que faz o Brasil, Brasil?** Rio de Janeiro: Rocco, 1986.

FREITAS, Maria Ester de. **Cultura organizacional: identidade, sedução e carisma?** 3ª ed. São Paulo: Editora FGV, 2002.

MOTTA, Fernando C. Prestes; CALDAS, Miguel P. **Cultura organizacional e cultura brasileira**. São Paulo: Atlas, 1997.

ZIEMER, Roberto. **Mitos organizacionais: o poder do invisível na vida das empresas**. São Paulo: Atlas, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOSI, Alfredo. **Cultura brasileira: temas e situações**. Série Fundamentos. 4ª Ed. São Paulo: Ática, 2010. Disponível em <<http://bit.ly/2M7MerZ>>. Acessado em: 30/ 07/ 2018.

CHICARINO, Tathiana (Orgª). **Antropologia social e cultural**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014. Disponível em <<http://bit.ly/2vnIgEs>>. Acessado em: 30/ 07/ 2018.

CLEGG, Stewart R.; HARDY, Cynthia; NORD, Walter R. (Orgs.). **Handbook de estudos organizacionais: modelos e análise e novas questões em estudos organizacionais**. Vol. 1. São Paulo: Atlas, 1998.

JONES, Gareth R. **Teoria das organizações**. 6ª Ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. Disponível em <<http://bit.ly/2AnYVNQ>>. Acessado em: 30/ 07/ 2018.

ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. 14ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. Disponível em <<http://bit.ly/2M3EBCP>>. Acessado em: 30/ 07/ 2018.

DISCIPLINA: GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS

Código:

Carga Horária Total: 20h Carga Horária Teórica: 16h Carga Horária Prática: 4h

Créditos: 1

EMENTA

Gestão de pessoas: conceitos e definições. Conceitos de administração e repensando a gestão de pessoas. Bases comportamentais de gestão de pessoas. Processos de gestão de pessoas. Processos de orientação e competências de pessoas. Potencializando Talentos na gestão de pessoas. Identificação e compreensão dos talentos.

OBJETIVOS

- Articular conhecimentos aptidões, valores, atitudes e ações para que possam atuar com responsabilidade em seu ambiente laboral.
- Perceber os processos de educação voltados para valores humanísticos, conhecimentos, habilidade, atitudes e competências que contribuam para participação profissional efetiva.
- Aprender conceitos e definições de gestão de pessoas.
- Conhecer a temática de gestão de pessoas e seus desdobramentos educativos, contribuindo para

capacitar os discentes para os desafios que hoje se apresentam na constituição das práticas laborais.

-Analisar e criticar as técnicas de gestão de pessoas adotadas em empresas.

-Entender o estudo das bases comportamentais de gestão de pessoas, tais como: liderança, competências e formação de equipes. Evidenciar os modernos processos de orientação e competências de pessoas.

-Compreender elementos potencializadores de talentos em seus aspectos pessoais, técnicos e mercadológicos.

PROGRAMA

1. Gestão de pessoas: conceitos e definições

1.1. Contextualização de gestão de pessoas

1.2. Conceitos e definições

1.3. Conceitos de administração e repensando a gestão de pessoas

2. Bases comportamentais de gestão de pessoas

2.1. Liderança, competências e formação de equipes

2.2. A relevância da comunicação

2.3. Talentos humanos

3. Processos de gestão de pessoas

3.1. Gestão de competências

3.2. Processos de orientação e competências de pessoas

3.3. Processos de desenvolvimento de pessoas

4. Potencializando Talentos

4.1. Identificação e compreensão dos talentos

4.2. Aspectos pessoais, técnicos e mercadológicos.

4.3. Potencializando talentos na gestão de pessoas

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas

Exercícios teóricos e práticos

Trabalhos dirigidos

Utilização dos recursos didáticos: quadro branco, pincel, data show, slides, vídeos, textos.

Avaliação qualitativa e quantitativa

A carga horária prática da disciplina constará de atividades cuja autonomia e protagonismo do discente se desenvolva por meio de apresentações orais, visitas em campo, estudo do meio, pesquisas aplicadas, dentre outras.

AVALIAÇÃO

Participação individual dos alunos em sala de aula

Realização dos exercícios teóricos e práticos.

Avaliação qualitativa e quantitativa.

Para as atividades desenvolvidas a partir da autonomia e protagonismo discente, ou seja, da carga horária prática da disciplina, os critérios avaliativos serão embasados na participação do educando, sua postura inter relacional, acadêmico-científica e profissional, e na apresentação criativa dos estudos e temáticas da disciplina. Os instrumentos serão considerados a partir daqueles já elencados anteriormente, considerando os relatos de observação, fichas de estudo, autoavaliação de apresentações e trabalho em grupo, dentre outros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DUTRA, Joel de Souza. **Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2009. LACOMBE, Francisco. **Recursos humanos: princípios e tendências**. São Paulo: Saraiva, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOHLANDER, George; SNELL, Scott; SHERMAN, Arthur. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos: o capital humano das organizações**. São Paulo. Atlas, 2004. _____. **Gerenciando pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. **Práticas e recursos humanos: conceitos, ferramentas e procedimentos**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

HANASHIRO, DARCI M (org). **Gestão do fator Humano: uma visão baseada em stakeholders**. São Paulo. Saraiva, 2007.

DISCIPLINA: MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

Código:

Carga Horária Total: 40

Carga Horária Teórica: 30

Carga Horária Prática: 10

Créditos: 02

EMENTA

Introdução à pesquisa científica: definições, tipos e contextos. Tipos de pesquisa: finalidade, abordagem, objetivos e procedimentos. Métodos de pesquisa: definição, técnicas de coleta e análise de dados. Projeto de Pesquisa e sua elaboração. Comunicações Científicas. Normas ABNT.

OBJETIVOS**GERAL**

Conhecer os métodos e técnicas dos diferentes tipos de pesquisa com vistas à elaboração de um projeto de pesquisa que evidencie as noções acadêmico-científicas inerentes à visão de liderança estratégica.

ESPECÍFICOS

- Identificar os diferentes tipos de pesquisa a partir de suas definições e contextos.
- Conhecer os tipos de pesquisa a partir de sua finalidade, abordagem, objetivos e procedimentos.
- Compreender a aplicação dos métodos de pesquisa quanto às técnicas de coleta e análise de dados a partir de sua prévia definição.
- Elaborar um Projeto de Pesquisa com base nas normas da ABNT.
- Apresentar o Projeto de Pesquisa a partir do entendimento da importância da comunicação científica.

PROGRAMA

1. A pesquisa e sua conceitualização.
2. Tipos de Pesquisa: finalidade, abordagem, objetivos e procedimentos.
3. Métodos de Pesquisa: definição, técnicas de coleta e análise de dados.
4. Projeto de Pesquisa: justificativa, problema, fundamentação teórica, procedimentos metodológicos, cronograma e orçamento, referências.
5. Normalização e organização acadêmico-científica de acordo com a Associação Brasileira de Normas e Técnicas – ABNT.
6. A importância da comunicação científica e a publicização de escritos acadêmico-científicos.

METODOLOGIA DE ENSINO

As estratégias didáticas utilizadas para o alcance do objetivo elencado serão: aula expositiva dialogada; estudo de texto; tempestade cerebral; mapa conceitual; estudo dirigido; lista de discussão por meios informatizados; solução de problemas; estudo do meio; ensino com pesquisa.

Além disso, poderá ser disposta como metodologia de ensino a utilização (integral ou parcial) de Ambientes Virtuais de Aprendizagem - AVA nesta disciplina, a exemplo da Plataforma de Educação a Distância do IFCE.

A carga horária prática da disciplina constará de atividades cuja autonomia e protagonismo do discente se desenvolva por meio de apresentações orais, visitas em campo, estudo do meio, pesquisas aplicadas, dentre outras.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa ocorrerá em seus aspectos qualitativos e quantitativos. De caráter diagnóstico e formativo, a avaliação da aprendizagem irá visar ao acompanhamento permanente do aluno e das estratégias de ensino.

Serão utilizados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, tais como: observação diária dos estudantes pelos professores, durante a aplicação de suas diversas atividades; exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; autoavaliação; provas escritas com ou sem consulta; planejamento de projetos; e outros instrumentos de avaliação considerando o seu caráter progressivo.

Para as atividades desenvolvidas a partir da autonomia e protagonismo discente, ou seja, da carga horária prática da disciplina, os critérios avaliativos serão embasados na participação do educando, sua postura inter relacional, acadêmico-científica e profissional, e na apresentação criativa dos estudos e temáticas da disciplina. Os instrumentos serão considerados a partir daqueles já elencados anteriormente, considerando os relatos de observação, fichas de estudo, autoavaliação de apresentações e trabalho em grupo, dentre outros.

Os critérios de avaliação serão consonantes aos objetivos elencados para tal disciplina, tais como:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe.
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos.
- Desempenho cognitivo, afetivo, social e psicomotor.
- Criatividade e postura acadêmico-científica e profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª ed. Porto Alegre: Editora Atlas, 2010.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M.. **Metodologia do Trabalho Científico: pesquisa bibliográfica, projeto e relatório/Metodologia do Trabalho Científico** 7ª. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIL, C. A. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: editora atlas, 2011.

GRAY, D.E. **Pesquisa no Mundo Real**. Série Métodos de Pesquisa. 2ed. Editora: Artmed-2001.

LEITE, F. T. **Metodologia Científica: Métodos e técnicas de pesquisa** (Monografias, Dissertações, Teses e Livros). 3ª ed. Aparecida, SP: Editora Idéias & Letras, 2008.

SANTOS, dos S. C.; CARVALHO, M. A. F. de. **Normas e técnicas para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015 (BVU).

TRIVINOS, A. N. S. **Introdução a pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo, Ática, 1987.

DISCIPLINA: GOVERNANÇA CORPORATIVA

Código:

Carga Horária Total: 20h Carga Horária Teórica: 16h Carga Horária Prática: 4h

Crédito: 1

EMENTA

Governança corporativa. Ética nos negócios. Responsabilidade social. Gestão responsável e liderança.

OBJETIVOS

Compreender a relevância das boas práticas da Governança Corporativa junto às entidades, tendo como pilares os valores éticos no cumprimento das leis, da equidade e da responsabilidade social; principalmente no que diz respeito à participação e ao comprometimento que os executivos, gestores e líderes devem assumir neste processo.

PROGRAMA
<ol style="list-style-type: none">1. Governança corporativa2. Ética nos negócios3. Responsabilidade social4. Gestão responsável e liderança
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>A aula será dialogada/expositiva e complementada com atividades teóricas e práticas, podendo ser realizada em formato individual ou em grupo. As atividades práticas serão através de exercícios e/ou trabalhos.</p> <p>A carga horária prática da disciplina constará de atividades cuja autonomia e protagonismo do discente se desenvolva por meio de apresentações orais, visitas em campo, estudo do meio, pesquisas aplicadas, dentre outras.</p>
AVALIAÇÃO
<p>As avaliações do aprendizado e do desenvolvimento dos discentes ocorrerão tanto de maneira qualitativa e quanto quantitativa, podendo ser por meio de provas, trabalhos e/ou seminários, podendo ser realizada em formato individual ou em grupo. E ainda, exercícios em sala com objetivo de avaliar o aprendizado dos discentes.</p> <p>Para as atividades desenvolvidas a partir da autonomia e protagonismo discente, ou seja, da carga horária prática da disciplina, os critérios avaliativos serão embasados na participação do educando, sua postura inter relacional, acadêmico-científica e profissional, e na apresentação criativa dos estudos e temáticas da disciplina. Os instrumentos serão considerados a partir daqueles já elencados anteriormente, considerando os relatos de observação, fichas de estudo, autoavaliação de apresentações e trabalho em grupo, dentre outros.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>ALENCASTRO, Mario Sérgio Cunha; ALVES, Osnei Francisco. Governança, gestão responsável e ética nos negócios. 1ª ed. Curitiba: Editora InterSaberes, 2017. Portal Instituto Federal Ceará – Acesso biblioteca virtual. Disponível em <http://bv.u.ifce.edu.br/login.php> Acesso: 31/07/2018.</p> <p>SILVEIRA, Alexandre Di Miceli da. Governança corporativa: o essencial para líderes. 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</p> <p>SILVA, André Luiz Carvalhal da. Governança corporativa e sucesso empresarial: melhores práticas para aumentar o valor da firma. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>SILVA, Edson Cordeiro da. Governança corporativa nas empresas. 4ª ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016.</p> <p>SILVEIRA, Alexandre Di Miceli da. Governança corporativa no Brasil e no mundo: teoria e prática. 2º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Governança corporativa na prática: integrando acionistas, conselho de administração e diretoria executiva na geração de resultados. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>ROSSETTI, José Paschoal; ANDRADE, Adriana. Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p>

SLOMSKI, Valmor et al. **Governança corporativa e governança na gestão pública**. São Paulo: Atlas, 2008.

DISCIPLINA: MATEMÁTICA APLICADA A GESTÃO E NEGÓCIOS

Código:

Carga Horária Total: 20h Carga Horária Teórica: 16 h Carga Horária Prática 4 h:
Créditos: 1

EMENTA

Os fundamentos e práticas da Matemática Financeira aplicada à Gestão Financeira

OBJETIVOS

Objetivo geral

Conhecer os principais conceitos para uso no dia a dia nas análises, controle e tomada de decisões financeiras.

Objetivos específicos

-Fazer uma apresentação dos principais conceitos da Matemática Financeira

-Auxiliar o aluno na avaliação de alternativas de investimento com base em ferramentas e critérios quantitativos

PROGRAMA

1. Conceitos financeiros fundamentais.
2. Juros simples e juros compostos.
3. Equivalência de taxas e de capitais.
4. Taxas de juros nominais e efetivas.
5. Séries de pagamentos.
6. Operações de desconto.
7. Sistemas de Amortização.

METODOLOGIA DE ENSINO

As estratégias didáticas utilizadas para o alcance do objetivo elencado serão: aula expositiva dialogada; estudo de texto; estudo dirigido; solução de problemas com o auxílio de planilhas eletrônicas.

A carga horária prática da disciplina constará de atividades cuja autonomia e protagonismo do discente se desenvolva por meio de apresentações orais, visitas em campo, estudo do meio, pesquisas aplicadas, dentre outras.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos e quantitativos, desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, tais como: observação diária dos estudantes pelos professores, durante a aplicação de suas diversas atividades; exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; provas escritas com ou sem consulta e outros instrumentos de avaliação considerando o seu caráter progressivo. Os critérios de avaliação serão consonantes aos objetivos elencados para tal disciplina, tais como:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Criatividade e uso de recursos diversificados;
- Postura da atuação discente;

Para as atividades desenvolvidas a partir da autonomia e protagonismo discente, ou seja, da carga horária prática da disciplina, os critérios avaliativos serão embasados na participação do educando, sua postura inter relacional, acadêmico-científica e profissional, e na apresentação criativa dos estudos e temáticas da disciplina. Os instrumentos serão considerados a partir daqueles já elencados anteriormente, considerando os relatos de observação, fichas de estudo, autoavaliação de apresentações e trabalho em grupo, dentre outros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF, Neto Alexandre. **Matemática Financeira e Suas Aplicações**. São Paulo: Atlas, 2009.

WEBER, J. E. **Matemática para Economia e Administração**. São Paulo: Harbra; 2000.

BRANCO, A. C. C. **Matemática Financeira aplicada**. São Paulo: Pioneira Thompson, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIMENES, C. M. Matemática financeira com HP 12C e excel: uma abordagem descomplicada. São Paulo: Pearson, 2009 (BVU). Disponível em:

<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576055662/pages/-22>

CASTANHEIRA, N.; MACEDO, L. R. D. de. Matemática financeira aplicada. 3. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. (BVU) Disponível em:

<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582120019/pages/-2>

CASTANHEIRA, N. P. . Cálculo aplicado à gestão e aos negócios. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. v. 1. 200p . (BVU) Disponível em:

<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559721058/pages/3>

SAMANEZ, C. P. Matemática Financeira. São Paulo: Pearson Prentice-Hall. 2010. (BVU) Disponível em:

http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576057994/pages/_7

SECURATO, J. R. Cálculo Financeiro das Tesourarias - Bancos e Empresas. 4a ed. São Paulo: Saint Paul, 2008

DISCIPLINA: MACROECONOMIA BRASILEIRA

Código:

Carga Horária Total: 20h Carga Horária Teórica: 16h Carga Horária Prática: 04h

Créditos: 1

EMENTA

Contabilidade social. Introdução à macroeconomia. Instrumentos de política econômica. Modelos macroeconômicos. Política econômica. Comportamento macroeconômico recente do Brasil. Tendências e prospecção macroeconômica.

OBJETIVOS

Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender os instrumentos de determinação dos principais agregados macroeconômicos que interferem na dinâmica do macroambiente econômico;

- Sistematizar os dados da macroeconomia que servem à prospecção de cenários estratégicos;
- Desenvolver a capacidade analítica e crítica dos impactos das políticas econômicas e suas respectivas institucionalidades sobre a organização.

PROGRAMA**1. Contabilidade Social e Introdução à Macroeconomia**

- 1.1. Agregados macroeconômicos e identidades contábeis
- 1.2. Objetivos macroeconômicos
- 1.3. Modelo keynesiano simples

2. Instrumentos de Política Econômica

- 2.1. Setor público e política fiscal
- 2.2. Banco Central e política monetária
- 2.3. Economia internacional e política externa

3. Modelos Macroeconômicos e Política Econômica

- 3.1. Modelo IS-LM: Emprego e Renda
- 3.2. Modelo de Oferta e Demanda Agregada: Preço e Renda
- 3.3. Curva de Phillips: Inflação e Desemprego

4. O comportamento macroeconômico recente do Brasil

- 4.1. Políticas desenvolvimentistas x liberalismo tecnocrático
- 4.2. Reformas e seus impactos

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será conduzida na modalidade presencial com aulas expositivas e dialogadas, perfazendo um total de 20 h/ a. Serão utilizados como método de aprendizagem: estudos de casos, filmes temáticos, painel de dados econômicos, trabalhos individuais e em grupos. Para tanto, far-se-á uso de quadro branco e recursos audiovisuais.

A carga horária prática da disciplina constará de atividades cuja autonomia e protagonismo do discente se desenvolva por meio de apresentações orais, visitas em campo, estudo do meio, pesquisas aplicadas, dentre outras.

AVALIAÇÃO

A avaliação consistirá na execução dos trabalhos em grupo e participação nos estudos de caso com a elaboração final e apresentação do mapa macroambiental econômico.

Para as atividades desenvolvidas a partir da autonomia e protagonismo discente, ou seja, da carga horária prática da disciplina, os critérios avaliativos serão embasados na participação do educando, sua postura inter relacional, acadêmico-científica e profissional, e na apresentação criativa dos estudos e temáticas da disciplina. Os instrumentos serão considerados a partir daqueles já elencados anteriormente, considerando os relatos de observação, fichas de estudo, autoavaliação de apresentações e trabalho em grupo, dentre outros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, Marcelo de P. (Org.). **A ordem do progresso: dois séculos de política econômica no Brasil**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. **Em busca do desenvolvimento perdido: um projeto novo-desenvolvimentista para o Brasil**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2018.

CHIANG, Ha-Joon. **Economia: modo de usar – um guia básico dos principais conceitos econômicos**. São Paulo: Portfolio-Penguin, 2015.

GIAMBIAGI, Fabio; CASTRO, Lavínia; HERMANN, Jennifer; VILLELA, André.

Economia brasileira contemporânea (1945-2015). 3ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

SCHMIDT, Cristiane A. J.; GIAMBIAGI, Fabio. **Macroeconomia para executivos: teoria e prática no Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

VASCONCELLO; M. S. **Economia: micro e macro**. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABEL, Andrew B.; BERNANKE, Ben S.; CROUSHORE, Dean. **Macroeconomia**. 6ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. Disponível em <<http://bit.ly/2AqRR3d>> Acessado em: 30/07/2018.

KRUGMAN, Paul; OBSTFELD, Maurice. **Economia internacional: teoria e prática**. 8ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. Disponível em <<http://bit.ly/2vp3Jgu>> Acessado em: 30/07/2018.

LIMA, Gilberto Tadeu; SICSÚ, João (Orgs.). **Macroeconomia do emprego e da renda: Keynes e o keynesianismo**. Disponível em <<http://bit.ly/2KbQcht>> Acessado em: 30/07/2018.

MOCHÓN, Francisco. **Princípios de economia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. Disponível em <<http://bit.ly/2mXjqHy>> Acessado em: 30/07/2018.

SANDRONI, P. **Dicionário de economia do século XXI**. 4ª ed. São Paulo: Best Seller, 2009.

SOUZA, Jobson M. de. **Economia brasileira**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. Disponível em <<http://bit.ly/2v47VTj>> Acessado em: 30/07/2018.

DISCIPLINA: AMBIENTE LEGAL E DIREITO EMPRESARIAL

Código:

Carga Horária Total: 20 H/A

Carga Horária Teórica: 16 H/A

Carga Horária Prática:

04 H/A

Créditos:

EMENTA

Teoria geral do Direito. O Direito aplicado no ambiente empresarial. Princípios do Liberalismo econômico. Empresa e empresário. Registro empresarial. Nome empresarial. Estabelecimento Empresarial. Contratos da Empresa. Propriedade Industrial. Concorrência e Poder econômico. Organização Internacional do Comércio, Trading e Comércio Exterior

OBJETIVOS

Conhecer o conteúdo doutrinário e jurídico das instituições do Direito Empresarial aplicado nos diversos ambientes, práticas, atividades, setores, empreendimentos empresariais.

PROGRAMA

UNIDADE I – TEORIA GERAL DO DIREITO (4 h/a)

- 1.1 Conceito, importância e Relações do Direito
- 1.2 Nomenclaturas e Terminologias jurídicas
- 1.3 Breve História do Direito no Mundo e no Brasil
- 1.4 Formação do Direito e Procedimento Legislativo

UNIDADE II – FORMAÇÃO DO DIREITO E ENCICLOPÉDIA JURÍDICA (4 h/a)

- 2.1 Organização das Leis e do Conhecimento Jurídico
- 2.2 Divisões e Classificações das Áreas do Direito
- 2.3 Direito Público e Direito Privado. Interno e Internacional.
- 2.4 O Direito aplicado aos contextos e ambientes empresariais e corporativos

UNIDADE III – T.G. DIREITO EMPRESARIAL (4 h/a)

- 1 3.1 T. G. Direito Empresarial e História das atividades Empreendedoras
- 2 3.2 Teoria da Empresa e do Empresário. Registro da Empresa e atributos empresariais
- 3 3.3 Tutela e registro dos Nomes da Empresa e do Estabelecimento Empresarial
- 4 3.4 Direito e tutela legal das Propriedades Industriais

UNIDADE IV - DIREITO CONTRATUAL E SOCIETÁRIO (4 h/a)

- 4.1 Teoria dos Contratos (Cíveis, Sociais e Mercantis)
- 4.2 Tipos de Empresas e Sociedades Empresárias
- 4.3 Direito Concorrencial e Abuso do Poder Econômico
- 4.4 Organização internacional do Comércio

UNIDADE V – Seminários de Avaliação de Direito Empresarial (04 h/a)

METODOLOGIA DE ENSINO

Esta disciplina tem a Carga Horária de 20h organizada em 01 módulo de ensino a ser distribuído em 05 encontros modulares com 04 h/encontro. Dessa forma em 05 encontros letivos completaremos a CH total do curso de 20 h. As aulas são presenciais e teóricas (16 h/a equivalendo a 80%) com algumas atividades práticas (04 h/a equivalendo a 20%) como as apresentações expositivas discente, apresentação de vídeos documentários de curta duração, formação de Grupos para discussão e seminários discentes.

AVALIAÇÃO

As avaliações do aprendizado e do desenvolvimento dos discentes ocorrerão tanto de maneira qualitativa, através da análise e observação da participação, assiduidade e pontualidade; cabendo aqui reiterar da obrigatoriedade da presença obrigatória ao mínimo de 75% da carga horária do curso em si; assim como da avaliação de desempenho de aprendizagem que ocorrerá ao término deste respectivo módulo e poderá ocorrer em quaisquer destas atividades presenciais como testes (provas tradicionais), apresentação e defesa de seminários e ou entrega de trabalhos de pesquisa e produção textual; tanto no formato individual, quanto em duplas ou grupos; bem como as respectivas atividades de recuperação caso sejam necessárias.

Para as atividades desenvolvidas a partir da autonomia e protagonismo discente, ou seja, da carga horária prática da disciplina, os critérios avaliativos serão embasados na participação do educando, sua postura inter relacional, acadêmico-científica e profissional, e na apresentação criativa dos estudos e temáticas da disciplina. Os instrumentos serão considerados a partir

daqueles já elencados anteriormente, considerando os relatos de observação, fichas de estudo, autoavaliação de apresentações e trabalho em grupo, dentre outros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NOBREGA, Camile Silva. **Direito empresarial e societário**. 1ª. Edição. Curitiba: ed intersaberes, 2017. (BVU)
 COELHO, Fábio Ulhôa. **Manual de direito empresarial**. 13ª. Edição. São Paulo: Saraiva, 2009
 REQUIÃO, Rubens. **Curso de direito comercial**. 12ª. Edição. São Paulo: Saraiva, 2007
 MARTINS, S.P. **Instituições de Direito Público e Privado**. 15ª. Edição. São Paulo: Atlas, 2015.
 Leis e códigos nacionais: Constituição Federal do Brasil/CF88. Lei 8.112/91. Código Civil (NCC) e Código Comercial do Brasil (CCom)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOWER, NGB. **Instituições do direito público e privado**. 15ª. Edição. São Paulo: Saraiva, 2017.
 FAZZI, Waldo. **Manual de direito comercial**. 8ª. Edição. São Paulo: Atlas, 2012
 MAMEDE, Gladston. **Direito Empresarial Brasileiro**. São Paulo: Atlas, 2008.
 NEGRÃO, Ricardo. **Manual de direito comercial e de empresas**. São Paulo: Saraiva, 2010.
 VIEIRA, Marcos Antônio. **Propriedade industrial**. Marcas. Rio de Janeiro: Lumen, 2006.

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA NAS ORGANIZAÇÕES

Código:

Carga Horária Total: 20h Carga Horária Teórica: 20h Carga Horária Prática:

Créditos: 1cr.

EMENTA

Conceituação Teórica, Administração estratégica x planejamento estratégico, Intenção Estratégica, Diagnóstico Estratégico, Formulação Estratégica, Implementação da Estratégia, Liderança e empreendedorismo estratégico, Planejamento tático e operacional e Acompanhamento e indicadores de desempenho

OBJETIVOS

- Compreender estratégia;
- Diferenciar administração estratégica de planejamento estratégico;
- Conhecer a estrutura do planejamento estratégico;
- Entender a análise do ambiente e das forças competitivas

- Sensibilizar-se sobre importância do Balanced Score Card
- Entender a necessidade do plano tático e operacional como continuidade e efetividade do planejamento estratégico;
- Formular plano de indicadores de desempenho

PROGRAMA

1. Conceituação Teórica

- 1.1. Origem e conceitos de estratégia
- 1.2. Evolução do pensamento estratégico
- 1.3. Processo estratégico

2. Administração estratégica x planejamento estratégico

3. Intenção Estratégica

- 3.1. Definição do negocio
- 3.2. Missão
- 3.3. Visão
- 3.4. Crenças e valores

4. Diagnóstico Estratégico

- 4.1. Análise do ambiente
- 4.2. Análise das Forças competitivas
- 4.3. Estratégias competitivas

5. Formulação Estratégica

- 5.1. Objetivos
- 5.2. Estratégias

6. Implementação da Estratégia

- 6.1. Balanced Scorecard – BSC

7. Liderança e empreendedorismo estratégico

8. Planejamento tático e operacional

- 8.1. Metas
- 8.2. Planos de ações

9. Acompanhamento e indicadores de desempenho

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será expositiva/dialogada, apresentação de seminários com estudos de caso.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma processual onde a nota poderá ser composta por prova escrita e/ou trabalhos dirigidos e/ou seminários expositivos, seguindo o regulamento de organização didática da instituição

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROCHA, Aguida G.F. **Planejamento e gestão estratégica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil. 2012. Disponível em<

<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788564574557/pages/-12>> Acessado em:05.08.2018.

COSTA, Eliezar A. da. **Gestão estratégica fácil: construindo o futuro de sua empresa**. São Paulo: Saraiva. 2012

DECOURT, Felipe. **Planejamento e gestão estratégica**. Rio de Janeiro: FGV. 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAVALCANTI, Marly. FARAH, Osvaldo Elias. MARCONDES, Luciana Passos. **Gestão estratégica de negócios: estratégias de crescimento e sobrevivência empresarial.** São Paulo: Cengage, 2018

FREITAS, Carlos Augusto. **Gestão estratégica por meio de projetos, programas e portfólio.** São Paulo: Brasport livros e multimídias, 2016. Disponível em <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788574527949> Acessado em 05/08/2018.

HITT, Michael a . HOSKISSON, Robert E. IRELAND, Duane. **Administração Estratégica.** São Paulo: CENGAGE Learning. 2015

PEREIRA, Jose Matias. **Curso de Gestao Estrategica na Administração Publica.** São Paulo: Atlas, 2012.

PORTER, Michael E. **Estratégia Competitiva: Técnicas Para Análise de Indústrias** São Paulo: Elsevier; 2005

DISCIPLINA: GESTÃO DA INOVAÇÃO

Código:

Carga Horária Total: 20h Carga Horária Teórica: 16h Carga Horária Prática: 04h

Créditos: 1

EMENTA

O valor da inovação. Identificação de oportunidades para a inovação. Ecossistema da inovação. O perfil da organização inovadora. Fatores críticos para os processos de inovação.

OBJETIVOS

- Desenvolver as competências técnicas e comportamentais necessárias à formação de profissionais que têm interesse em trabalhar direta ou indiretamente com a Gestão da Inovação.

- Compreender, de forma sistêmica e dinâmica, os processos que sustentam a inovação em sua organização;
- Elaborar soluções estratégicas inovadoras e a desenvolver projetos de inovação com o intuito de criar valor econômico, social e ambiental.

PROGRAMA

1. O valor da inovação

- 1.1. Inovação, produtividade e competitividade;
- 1.2. Invenção, ideação e inovação;
- 1.3. Tipos e graus de inovação.

2. Identificação de oportunidades para a inovação

- 2.1. Fontes de inovação;
- 2.2. P&D;
- 2.3. Inovação aberta/ *Open source*;
- 2.4. Transferência de tecnologia;
- 2.5. Aprendizado tecnológico, tecnologia industrial básica.

3. Ecossistema da inovação

- 3.1. Inovação sistêmica e os pilares da inovação;
- 3.2. O perfil da organização inovadora;
- 3.3. O estado empreendedor.

4. Fatores críticos para os processos de inovação

- 4.1. Avaliação do potencial de inovação organizacional;
- 4.2. Diagnóstico de inovação organizacional;
- 4.3. Novas tecnologias como suporte a inovação: TIC, biotecnologia, nanotecnologia;
- 4.4. Prospecção tecnológica: modelos de previsão.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será conduzida na modalidade presencial com aulas expositivas e dialogadas, perfazendo um total de 20 h/ a. Serão utilizados como método de aprendizagem: estudos de casos, filmes temáticos, painel de dados econômicos, trabalhos individuais e em grupos. Para tanto, far-se-á uso de quadro branco e recursos audiovisuais.

A carga horária prática da disciplina constará de atividades cuja autonomia e protagonismo do discente se desenvolva por meio de apresentações orais, visitas em campo, estudo do meio, pesquisas aplicadas, dentre outras.

AVALIAÇÃO

A avaliação consistirá na execução dos trabalhos em grupo e participação nos estudos de caso, além do design inicial de um estudo de prospecção para inovação.

Para as atividades desenvolvidas a partir da autonomia e protagonismo discente, ou seja, da carga horária prática da disciplina, os critérios avaliativos serão embasados na participação do educando, sua postura inter relacional, acadêmico-científica e profissional, e na apresentação criativa dos estudos e temáticas da disciplina. Os instrumentos serão considerados a partir daqueles já elencados anteriormente, considerando os relatos de observação, fichas de estudo, autoavaliação de apresentações e trabalho em grupo, dentre outros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIGLIO, Zula; WECHSLER, Solange; BRAGOTTO, Denise (Orgs.). **Da criatividade à inovação**. Campinas: Papyrus, 2016. Disponível em < <http://bit.ly/2LC5qBS>>. Acessado em: 30/ 07/ 2018.

MAZZUCATO, Mariana. **O estado empreendedor: desmascarando o mito do setor público vs. setor privado**. São Paulo: Portfolio-Penguin, 2014.

MONTEIRO JR., João G. (Org.). **Criatividade e inovação**. Academia Pearson. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. Disponível em <<http://bit.ly/2Ar7S9l>>. Acessado em: 30/ 07/ 2018.

TIGRE, Paulo B. **Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHESBROUGH, Henry; VANHAVERBEKE, Wim; WEST, Joel (Orgs.). **Novas fronteiras em inovação aberta**. [Livro eletrônico]. São Paulo: Blusher, 2018. Disponível em <<http://bit.ly/2LGutUm>> Acessado em: 30/ 07/ 2018.

JONES, Gareth R. **Teoria das organizações**. 6ª Ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. Disponível em <<http://bit.ly/2AnYVNQ>>. Acessado em: 30/ 07/ 2018.

KIM, Linsu; NELSON, Richard R. (Orgs.). **Tecnologia, aprendizado e inovação: as experiências das economias de industrialização recente**. Campinas: Editora Unicamp, 2005.

VIDAL, André. **Agile think Canvas**. Rio de Janeiro: Brasport, 2017. Disponível em <<http://bit.ly/2AmgeyM>>. Acessado em: 30/ 07/ 2018.

MATTOS, Joao Roberto L. de; GUIMARÃES, Leonam dos S. **Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática**. 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

DISCIPLINA: GESTÃO ESTRATÉGICA DA TI

Código:

Carga Horária Total: 20h

Carga Horária Teórica: 20h

Carga Horária Prática: -

Créditos: 01

EMENTA
Tecnologia da informação: conceitos e evolução. Planejamento em tecnologia da informação. Tecnologias aplicadas a sistemas de informação empresariais. Gestão estratégica e tática de serviços de TI.
OBJETIVOS
GERAL <ul style="list-style-type: none">• Compreender a influência da tecnologia da informação na moderna administração e o planejamento estratégico em TI. ESPECÍFICOS <ul style="list-style-type: none">• Identificar as tecnologias da informação na infraestrutura das instituições e organizações.• Entender a evolução das TI a partir das operações e aplicações na gestão estratégica.• Planejar a partir das TI e das ferramentas estratégicas.• Reconhecer as TI a partir do contexto organizacional.
PROGRAMA
TÓPICO 1 - Tecnologia e Administração: Criando a infraestrutura da empresa. TÓPICO 2 - Evolução da tecnologia da informação: Operações e aplicações de recursos de negócios. TÓPICO 3 - Planejamento em Tecnologia da Informação TÓPICO 4 - Tecnologia da Informação e negócio na Internet: E-Business.
METODOLOGIA DE ENSINO
As estratégias didáticas utilizadas para o alcance do objetivo elencado serão: aula expositiva dialogada; estudo de texto; tempestade cerebral; mapa conceitual; estudo dirigido; lista de discussão por meios informatizados; solução de problemas; estudo do meio; ensino com pesquisa. Além disso, poderá ser disposta como metodologia de ensino a utilização (integral ou parcial) de Ambientes Virtuais de Aprendizagem - AVA nesta disciplina, a exemplo da Plataforma de Educação a Distância do IFCE.
AVALIAÇÃO
A avaliação da disciplina Gestão Estratégica de TI ocorrerá em seus aspectos qualitativos e quantitativos. De caráter diagnóstico e formativo, a avaliação da aprendizagem irá visar ao acompanhamento permanente do aluno e das estratégias de ensino. Serão utilizados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, tais como: observação diária dos estudantes pelos professores, durante a aplicação de suas diversas atividades; exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; autoavaliação; provas escritas com ou sem consulta; planejamento de projetos; e outros instrumentos de avaliação considerando o seu caráter progressivo. Os critérios de avaliação serão consonantes aos objetivos elencados para tal disciplina, tais como: <ul style="list-style-type: none">▪ Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe.▪ Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos.▪ Desempenho cognitivo, afetivo, social e psicomotor.

- Criatividade e postura acadêmico-científica e profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

REIS, A. **Alinhamento da estratégia de Ti com a estratégia corporativa**; São Paulo: Atlas, 2003.

FERNANDES, A. A.; ABREU, V. F. de. **Implantando governança de TI: Da estratégia à gestão de processos e serviços**; Rio de Janeiro: Brasport, 2006.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. **Sistemas de Informação Gerenciais: Administrando a empresa digital**. 5ª Edição. Prentice Hall, São Paulo, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de empresas**. Makron Books. São Paulo. 1994.

STAIR, Ralph M. **Princípios de sistemas de informação**. Editora: Pioneira Thomson. 2005.

CHIAVENATO, Adalberto. **Administração nos novos tempos**. 2ª Edição. Editora: Campus. São Paulo. 2004.

REZENDE, Alcides Rezende e ABREU, Aline França de. **Tecnologia da Informação aplicada a sistemas de informação empresariais**. 2º Edição, Editora Atlas, São Paulo. 2001.

GORDON, Steven R.; GORDON, Judith R. **Sistemas de informação: uma abordagem gerencial**. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2006. xxv, 377 p. ISBN 85-216-1479-9

DISCIPLINA: GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

Código:

Carga Horária Total: 20

Carga Horária Teórica: 20

Carga Horária Prática:

Crédito: 1

EMENTA

Evolução da Logística à *Supply Chain Management*. Administração de Materiais.

Administração do Transporte. Estratégias da cadeia de suprimentos.

OBJETIVOS

Entender e diferenciar os conceitos e estratégias da gestão da cadeia de suprimentos, bem como, a relação com o nível de serviço prestado e aplicar métodos quantitativos na gestão de estoque e transporte.
PROGRAMA
1. Evolução da Logística à <i>Supply Chain Management</i> 1.1 Histórico da Logística 1.2 Logística interna e externa 1.3 Tipos de Redes de Suprimentos
2. Administração de Materiais 2.1 Previsão de Demanda 2.2 Gestão de Estoques
3. Administração do Transporte 3.1 Canais de distribuição 3.2 Distribuição física 3.3 Roteirização
4. Estratégias da cadeia de suprimentos 4.1 Nível de serviço 4.2 Cadeia de valor 4.3 Operadores logísticos 4.4 Comércio eletrônico
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas e dialogadas com resolução de exercícios e discussão de estudos de casos.
AValiação
Aplicação de atividades em grupo que serão apresentadas em sala, avaliando grau de participação do aluno, coerência de ideias e conhecimento cognitivo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/logística empresarial . 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David. J. Logística Empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento . São Paulo: Atlas, 2010. NOVAIS, Antônio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição . 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier: 2015
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
DONIER, P. P. ERNST, R. FENDER, M. KOUVERLIS, P. Logística e operações globais: texto e casos . São Paulo: Atlas, 2011. FLEURY, Paulo Fernando. WANKE, Peter. FIGUEREDO, Kleber Fossati. Logística empresarial: a perspectiva Brasileira . São Paulo: Atlas, 2010. LAURINDO, A. M. A logística na administração pública: conceitos e métodos . Curitiba: Intersaberes, 2014. ISBN 978-85-443-0025-1. PONTES, H. J. ALBERTIN, M. R. Logística e distribuição física . 1 ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. ISBN 978-85-597-245-61 SZABO, Viviane. Gestão da cadeia de suprimentos: parceira e técnicas . São Paulo: Pearson Educationdo Brasil, 2015. ISBN 978-85-430-1683-2

DISCIPLINA: GESTÃO DE MARKETING E BRANDING		
Código:		
Carga Horária Total: 20h	Carga Horária Teórica: 20h	Carga Horária Prática:
Créditos: 1cr.		
EMENTA		
Fundamentos de <i>marketing</i> , Administração de <i>marketing</i> , Produtos e Serviços, Marcas, Embalagens e Rótulos, Preço Psicológicos e Geográficos, Praça, Promoção e Branding		
OBJETIVOS		
- Contextualizar marketing numa perspectiva estratégica;		

- Compreender a gestão do marketing;
- Conhecer aspectos e variáveis ligados aos produtos bens e serviços;
- Entender os 4Ps de marketing como decisões estratégicas
- Conhecer a gestão estratégica de marcas (Branding).

PROGRAMA

1. Fundamentos de *marketing*

- 1.1. Conceito e desenvolvimento do *marketing*
- 1.2. Tarefas e escopo de *marketing*
- 1.3. Tipos de mercado
- 1.4. Mix de Marketing, Composto de Marketing ou 4 Ps

2. Administração de *marketing*

- 2.1. Administração de *marketing* e suas relações
- 2.2. Comportamento do consumidor e do comprador organizacional
- 2.3. Macroambiente e Microambiente de Marketing
- 2.4. Segmentação e níveis de mercado
- 2.5. Pesquisa de marketing
- 2.6. Plano de *marketing* e suas etapas
- 2.7. Posicionamento da Oferta e diferenças a promover

3. Produtos e Serviços

- 3.1. Hierarquia de Produto
- 3.2. Classificação dos Produtos
- 3.3. Mix de Produtos
- 3.4. Ciclo de Vida do Produto
- 3.5. Lançamento de Novos Produtos
- 3.6. Características dos Serviços
- 3.7. Composto de marketing de serviços
- 3.8. Estratégias de marketing para empresas prestadoras de serviços

4. Marcas, Embalagens e Rótulos

- 4.1. Conceitos Subsidiários à Questão da Marca
- 4.2. Conceito e Mensuração do Valor Patrimonial de uma Marca
- 4.3. Embalagem
- 4.4. Rótulo

5. Preço Psicológico e Geográfico

6. Praça

- 6.1. Tipos de Canais de Distribuição Sistemas Verticais de Marketing
- 6.2. Cobertura de Mercado
- 6.3. Varejo
- 6.4. Atacado

7. Promoção

- 7.1. Compreendendo a Comunicação de Marketing
- 7.2. O Modelo AINDA
- 7.3. Propaganda
- 7.4. Publicidade
- 7.5. Relações Públicas
- 7.6. Venda Pessoal
- 7.7. Promoção de Vendas
- 7.8. Marketing Direto

7.9. Merchandising

7.10. Fatores para o Estabelecimento do Mix de Comunicação de Marketing

8. Branding

8.1. As funções da marca para os consumidores

8.2. O que e Quem faz o Branding

8.3. Porque e Quando investir em Branding

8.4. Onde está o Branding

8.5. Brand equity

8.6. Tendências do Branding

8.7. Consumidores aspiracionais

8.8. Clean slate brands

8.9. Ecosystema da marca

8.10. Propósito, a essência da marca

8.11. Posicionamento da marca

8.12. Nome: a identidade verbal

8.13. Design: a representação visual

8.14. Construir e comunicar

8.15. Livro da marca

8.16. Interatividade

8.17. Uso das redes sociais

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será expositiva/dialogada, apresentação de seminários com estudos de caso.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma processual onde a nota poderá ser composta por prova escrita e/ou trabalhos dirigidos e/ou seminários expositivos, seguindo o regulamento de organização didática da instituição

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAKER, Michael J. **Administração de Marketing**. São Paulo: Editora Campus, 2005

TYBOUT, Alice M. CALKINS, Tim. **Branding: Gestão de Marcas**. São Paulo: Saraiva 2018

BISPO, Eugenio. **Gestão de Marketing e Branding: A Arte de Desenvolver e Gerenciar Marcas**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KOTLER, Philip. KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing**. São Paulo: Pearson Prentice Hall 12a edição.

MARTINS, José Roberto. **Branding: um manual para você criar, gerenciar e avaliar marcas**. São Paulo: Negócio Editora, 2000.

KOTLER, Philip. **Marketing para o século XXI**. São Paulo: Futura, 1999.

AAKER, D.A. **Administração Estratégica de Mercado**. 5ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2001

COBRA, M. **Plano Estratégico de Marketing**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 1991.

GUIMALHÃES, Ricardo. **Branding: Uma nova filosofia de gestão**, IN: Revista ESPM, São Paulo: V. 10, ano 9, p. 86 – 103, março/ abril 2003.

DISCIPLINA: ELABORAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS
--

Código:

Carga Horária Total: 20h	Carga Horária Teórica: 16h	Carga Horária Prática: 4h
--------------------------	----------------------------	---------------------------

Créditos: 1

EMENTA

Definição de projetos. Metodologia de desenvolvimento de projetos. Gestão da elaboração e execução de projetos. Elementos básicos dos projetos. O produto do projeto e seu mercado. Estudos técnicos do projeto. Importância do projeto. Ferramentas de gestão e controle. Gestão de equipes. Critérios de análise de viabilidade econômica de um projeto. Elaboração e análise de projetos

OBJETIVOS

-Articular conhecimentos aptidões, valores, atitudes e ações para que possam atuar com responsabilidade em seu ambiente laboral.

-Perceber os processos de educação voltados para valores humanísticos, conhecimentos, habilidade, atitudes e competências que contribuam para participação profissional efetiva.

- Conhecer conceitos e definições de gestão e elaboração de projetos.

- Estudar, analisar e criticar as técnicas de elaboração e gestão de projetos adotados nas empresas.

- Desenvolver habilidades de planejamento e execução de projetos.

PROGRAMA

1. Elementos para a elaboração de projetos

1.1 Definição e tipos de projetos

1.2 Roteiros, elaboração e estruturas de projeto

1.3 Elementos que compõem o projeto

1.4 Roteiro para elaboração de projetos

2. Organização e orientação para a elaboração e apresentação de projetos.

2.1 Aspectos técnicos, econômicos e mercadológicos.

2.2 Roteiros, elaboração e estruturas de projetos.

2.3 Elementos que compõem a gestão de projetos.

2.4 Elaboração e gestão de projetos, a prática.

3. Metodologia de gestão de projetos

3.1 Metodologias de gestão de projetos

3.2 Controle gerencial e otimização de recursos

3.3 Tratamento estruturado, autonomia, maturidade e redução dos riscos

3.4 Qualidades e competências da gestão de projetos.

4. Planejamento e fases do projeto

4.1 Fase de concepção, iniciação e planejamento

4.2 Estrutura de divisão do Trabalho

4.3 Tarefas, escopo e diagrama de precedência

4.4 Cronograma, Custos e Riscos

4.5 Gerenciamento das mudanças e gerenciamento da Integração

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas

- Exercícios teóricos e práticos
- Trabalhos dirigidos
- Utilização dos recursos didáticos: quadro branco, pincel, data show, slides, vídeos, textos.
- Avaliação qualitativa e quantitativa

A carga horária prática da disciplina constará de atividades cuja autonomia e protagonismo do discente se desenvolva por meio de apresentações orais, visitas em campo, estudo do meio, pesquisas aplicadas, dentre outras.

AVALIAÇÃO

- Participação individual dos alunos em sala de aula
- Realização dos exercícios teóricos e práticos.
- Avaliação qualitativa e quantitativa.

Para as atividades desenvolvidas a partir da autonomia e protagonismo discente, ou seja, da carga horária prática da disciplina, os critérios avaliativos serão embasados na participação do educando, sua postura inter relacional, acadêmico-científica e profissional, e na apresentação criativa dos estudos e temáticas da disciplina. Os instrumentos serão considerados a partir daqueles já elencados anteriormente, considerando os relatos de observação, fichas de estudo, autoavaliação de apresentações e trabalho em grupo, dentre outros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- OLIVEIRA, Guilherme Bueno de. **Microsoft Project 2010 & Gestão de projetos** – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.
- CARVALHO JUNIOR, Moacir ribeiro de. **Gestão de projetos: da academia à sociedade** [livro eletrônico] – Curitiba : Intersaberes, 2012.
- CONSALTER, Maria Alice Soares. **Elaboração de projetos: da introdução à conclusão.** [livro eletrônico] – Curitiba: Intersaberes, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BUARQUE, C. **Avaliação Econômica de Projetos.** Rio de Janeiro: Editora Campus, 6ª edição, 1991.
- CARVALHO, M., RABECHINI, R. **Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011. –
- MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos: como transformar idéias em resultados.** 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. xxiii, 396 p. ISBN 9788522460960.
- VALERIANO, Dalton L. **Gerenciamento estratégico e administração de projetos.** São Paulo, SP: Makron Books, 2001. xiii, 295 p. ISBN 8534612080
- RABECHINI,R. **O gerente de projetos na empresa.** 3 ed. São Paulo; Atlas: 2011.

DISCIPLINA: GESTÃO CONTÁBIL E FINANCEIRA

Código:

Carga Horária Total: 20h

Carga Horária Teórica: 16h

Carga Horária Prática: 4h

Créditos: 1

EMENTA

A contabilidade e seu campo de atuação. Componentes básicos da contabilidade. Componentes básicos da contabilidade. Técnicas contábeis. Demonstrações financeiras (contábeis). Noções de análise de balanço.

OBJETIVOS

Apresentar a relevância da contabilidade no meio empresarial como ferramenta fundamental para o processo decisório, demonstrando o volume de dados gerados pela contabilidade por meio da interpretação das demonstrações financeiras (contábil), que revelam informações de grande utilidade para a tomada de decisões em diversas linhas de avaliação do negócio, como a situação econômica, financeira e operacional da empresa.

PROGRAMA

1. A CONTABILIDADE E SEU CAMPO DE ATUAÇÃO

- 1.1 Introdução
- 1.2 Conceito
- 1.3 Aziendas
- 1.4 Pessoa Física
- 1.5 Pessoa Jurídica

2. COMPONENTES BÁSICOS DA CONTABILIDADE

- 2.1 Funções da contabilidade
- 2.2 Finalidade da contabilidade
- 2.3 Usuários da contabilidade
- 2.4 Patrimônio
- 2.5 Situação líquida
- 2.6 Atos e fatos administrativos

3. TÉCNICAS CONTÁBEIS

- 3.1 Contas: classificação e função
- 3.2 Plano de contas
- 3.3 Débito, crédito e saldo
- 3.4 Escrituração
- 3.5 Lançamento
- 3.6 Livros de escrituração

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (CONTÁBEIS)

- 4.1 Balanço patrimonial
- 4.2 Demonstração do resultado do exercício
- 4.3 Demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados

5. NOÇÕES DE ANÁLISE DE BALANÇO

- 5.1 Análise vertical
- 5.2 Análise horizontal
- 5.3 Análise por quocientes

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será dialogada/expositiva e complementada com atividades teóricas e práticas, podendo ser realizada em formato individual ou em grupo. As atividades práticas serão através de exercícios e/ou trabalhos.

A carga horária prática da disciplina constará de atividades cuja autonomia e protagonismo do discente se desenvolva por meio de apresentações orais, visitas em campo, estudo do meio, pesquisas aplicadas, dentre outras.

AVALIAÇÃO

As avaliações do aprendizado e do desenvolvimento dos discentes ocorrerão tanto de maneira qualitativa e quanto quantitativa, podendo ser por meio de provas, trabalhos e/ou seminários, podendo ser realizada em formato individual ou em grupo. E ainda, exercícios em sala com objetivo de avaliar o aprendizado dos discentes.

Para as atividades desenvolvidas a partir da autonomia e protagonismo discente, ou seja, da carga horária prática da disciplina, os critérios avaliativos serão embasados na participação do educando, sua postura inter relacional, acadêmico-científica e profissional, e na apresentação criativa dos estudos e temáticas da disciplina. Os instrumentos serão considerados a partir daqueles já elencados anteriormente, considerando os relatos de observação, fichas de estudo, autoavaliação de apresentações e trabalho em grupo, dentre outros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTIGLIONI, José Antonio de Mattos. **Assistente de contabilidade: guia prático**. 2ª ed. São Paulo: Erica, 2014.

LIMEIRA, André Luis Fernandes et al. **Gestão contábil financeira**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015.

RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e análise de balanços fácil**. 11ª ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALEXANDRE, Assaf Neto. **Estrutura e Análise de Balanços - Um Enfoque Econômico-Financeiro**. 11ª ed. Atlas, 2015.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral Fácil**. 9ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**. 11ª ed. Atlas, 2017.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MELO, Moisés Moura de; BARBOSA, Sérgio Correia. **Demonstrações contábeis**. Rio de Janeiro: Maria Augusta Delgado, 2018. **Portal Instituto Federal Ceará – Acesso biblioteca virtual**. Disponível em:

<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788579873195/pages/1> Acesso em 03/08/2018

DISCIPLINA: GESTÃO ESTRATÉGICA DA PRODUÇÃO DA MANUFATURA E DE SERVIÇOS

Código:

Carga Horária Total: 20h

Carga Horária Teórica: 20h

Carga Horária Prática:

Créditos: 1cr.

EMENTA
Sistemas e administração da produção, Engenharia de produto e de processo, Planejamento, controle e estratégia de produção, Qualidade e melhoria contínua.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> - Diferenciar produção de produtividade; - Entender o alcance da administração da produção - Classificar sistemas de produção - Discernir Engenharia de produto e de processo - Conhecer as etapas e os níveis de Planejamento e controle da produção - Perceber a visão estratégica da produção, - Reconhecer a importância da Qualidade e da melhoria contínua na produção.
PROGRAMA
<p>1. SISTEMAS E ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> 1.1. Produção e Produtividade; 1.2. Visão sistêmica da produção 1.3. Classificação dos sistemas de produção; 1.4. Sistema Just-in-time de Produção; 1.5. Administração da produção 1.6. Modelo estratégico do Gerenciamento da Produção; 1.7. Objetivos de desempenho da produção 1.8. Áreas de decisão da gestão da produção <p>2. ENGENHARIA DE PRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> 2.1. Projeto do produto bem/serviço 2.2. Projeto de rede 2.3. Projeto de processo e do trabalho 2.4. Arranjo físico ou leiaute <p>3. PLANEJAMENTO, CONTROLE E ESTRATÉGIA DE PRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> 3.1. Planejamento estratégico da produção 3.2. Estratégia de produção 3.3. Planejamento mestre da produção 3.4. Programação da produção 3.5. Controle da produção 3.6. Indicadores de desempenho <p>4. QUALIDADE E MELHORIA</p> <ul style="list-style-type: none"> 4.1. Qualidade total 4.2. Melhoria contínua da produção 4.3. Prevenção e recuperação de falhas
METODOLOGIA DE ENSINO
A aula será expositiva/dialogada, apresentação de seminários com estudos de caso.
AVALIAÇÃO
A avaliação será feita de forma processual onde a nota poderá ser composta por prova escrita e/ou trabalhos dirigidos e/ou seminários expositivos, seguindo o regulamento de organização didática da instituição
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>SLACK, Nigel. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 2018.8a edição.</p> <p>CORREA, Henrique L. CORREA, Carlos A. Administração de Produção e de Operações. Manufatura e Serviços. Uma Abordagem Estratégica (Português) São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>TUBINO, Dalvio Ferrari. Planejamento e Controle da Produção - Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2017.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RITZMAN, Larry P. e KRAJEWSKI, Lee J., MALHOTRA Manoj. **Administração da Produção e Operações**. São Paulo: Pearson/ Prentice Hall, 2009. 3 ex.

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da Produção e Operações**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.3 ex.

ROCHA, Duílio Reis da. **Gestão da produção e operações**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. (3 ex.)

SACOMANO, José Benedito. **Administração de Produção na Construção Civil**. 1º Ed. Arte e Ciência, 2004.

CHASE, Richard b; JACOBS, F. Roberts; AQUILIANO, Nicholas J. **Administração da produção para vantagem competitiva**. Bookman. Porto Alegre, 2006.

LAUGENI, Fernando Piero e MARTINS, Petrônio Garcia. **Administração da Produção**. São Paulo: Saraiva, 2005. 7 ex.

DISCIPLINA: SEMINÁRIO TEMÁTICO I

Código:

Carga Horária Total: 4

Carga Horária Teórica:

Carga Horária Prática: 4

Créditos: 0,2

EMENTA

Seminários Temáticos sobre Gestão Estratégica. Temas específicos demandados pelos alunos do curso. Atividades práticas de reelaboração de conceitos e teorias e evidenciados nas disciplinas.
OBJETIVOS
GERAL Apresentar uma temática específica do curso que corrobore ao perfil de egresso esperado.
PROGRAMA
Atividades práticas a partir de Seminários Temáticos.
METODOLOGIA DE ENSINO
A metodologia dos Seminários temáticos constará de carga horária prática, que o aluno deverá transpor saberes e conhecimentos trazidos a partir de temas específicos para aprofundamento e estudos. Serão consideradas as metodologias de ensino utilizadas nas diversas disciplinas do curso.
AVALIAÇÃO
A avaliação dos Seminários Temáticos constará de critérios relacionados à participação, postura acadêmico-científica do discente, tais como: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe. ▪ Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos. ▪ Desempenho cognitivo, afetivo, social e psicomotor. ▪ Criatividade e postura acadêmico-científica e profissional.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 3)
De acordo com os temas dos seminários.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 5)
De acordo com os temas dos seminários.

DISCIPLINA: SEMINÁRIO TEMÁTICO II		
Código:		
Carga Horária Total: 4	Carga Horária Teórica:	Carga Horária Prática: 4
Créditos: 0,2		

EMENTA
Seminários Temáticos sobre Gestão Estratégica. Temas específicos demandados pelos alunos do curso. Atividades práticas de reelaboração de conceitos e teorias e evidenciados nas disciplinas.
OBJETIVOS
GERAL Apresentar uma temática específica do curso que corrobore ao perfil de egresso esperado.
PROGRAMA
Atividades práticas a partir de Seminários Temáticos.
METODOLOGIA DE ENSINO
A metodologia dos Seminários temáticos constará de carga horária prática, que o aluno deverá transpor saberes e conhecimentos trazidos a partir de temas específicos para aprofundamento e estudos. Serão consideradas as metodologias de ensino utilizadas nas diversas disciplinas do curso.
AVALIAÇÃO
A avaliação dos Seminários Temáticos constará de critérios relacionados à participação, postura acadêmico-científica do discente, tais como: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe. ▪ Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos. ▪ Desempenho cognitivo, afetivo, social e psicomotor. ▪ Criatividade e postura acadêmico-científica e profissional.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 3)
De acordo com os temas dos seminários.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 5)
De acordo com os temas dos seminários.

DISCIPLINA: SEMINÁRIO TEMÁTICO III		
Código:		
Carga Horária Total: 4	Carga Horária Teórica:	Carga Horária Prática: 4

Créditos: 0,2
EMENTA
Seminários Temáticos sobre Gestão Estratégica. Temas específicos demandados pelos alunos do curso. Atividades práticas de reelaboração de conceitos e teorias e evidenciados nas disciplinas.
OBJETIVOS
GERAL Apresentar uma temática específica do curso que corrobore ao perfil de egresso esperado.
PROGRAMA
Atividades práticas a partir de Seminários Temáticos.
METODOLOGIA DE ENSINO
A metodologia dos Seminários temáticos constará de carga horária prática, que o aluno deverá transpor saberes e conhecimentos trazidos a partir de temas específicos para aprofundamento e estudos. Serão consideradas as metodologias de ensino utilizadas nas diversas disciplinas do curso.
AVALIAÇÃO
A avaliação dos Seminários Temáticos constará de critérios relacionados à participação, postura acadêmico-científica do discente, tais como: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe. ▪ Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos. ▪ Desempenho cognitivo, afetivo, social e psicomotor. ▪ Criatividade e postura acadêmico-científica e profissional.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 3)
De acordo com os temas dos seminários.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 5)
De acordo com os temas dos seminários.

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

Código:

Carga Horária Total: 60

Carga Horária Teórica: 20

Carga Horária Prática: 40

Créditos: 03

EMENTA

Introdução Trabalho de Conclusão de Curso - TCC. Tipos de TCC: monografia, projeto aplicativo e artigo científico. Projeto de Pesquisa. Levantamento e pesquisa bibliográfica. Orientação e elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

OBJETIVOS

GERAL

Apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC a partir de uma modalidade escolhida, elaborada e orientada por docente específico.

ESPECÍFICOS

- Compreender o TCC como trabalho acadêmico de conclusão de curso.
- Conhecer os tipos de TCC a partir das modalidades oferecidas pelo curso.
- Reavaliar o Projeto de Pesquisa sob orientação específica da temática escolhida para o TCC.
- Buscar a orientação docente específica à temática e projeto de pesquisa escolhidos.
- Elaborar a modalidade de TCC escolhida com base na Normalização de Trabalhos Acadêmicos dos IFCE, da ABNT e na orientação docente específica.
- Apresentar o TCC a partir dos critérios estabelecidos pelo curso.

PROGRAMA

Tópico I – Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Tópico II – Os tipos de TCC e sua normalização.

Tópico III – O levantamento e pesquisa bibliográfica: técnicas e acervo.

Tópico IV – O Projeto de Pesquisa e sua relaboração a partir da orientação docente.

Tópico V – Elaboração do TCC e a prática orientadora.

Tópico VI – Apresentação oral e escrita do TCC.

METODOLOGIA DE ENSINO

As estratégias didáticas utilizadas para o alcance do objetivo elencado serão: aula expositiva dialogada; estudo de texto; tempestade cerebral; mapa conceitual; estudo dirigido; lista de discussão por meios informatizados; orientação e acompanhamento docente específico; ensino com pesquisa; elaboração de TCC.

Além disso, poderá ser disposta como metodologia de ensino a utilização (integral ou parcial) de Ambientes Virtuais de Aprendizagem - AVA nesta disciplina, a exemplo da Plataforma de Educação a Distância do IFCE.

AVALIAÇÃO

A avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso ocorrerá em seus aspectos qualitativos e quantitativos.

A partir da composição de uma banca examinadora, o TCC será avaliado em seus aspectos formais e científicos, cujo trabalho deverá apresentar um mínimo de 70 pontos, numa escala de 0 a 100, pela banca examinadora para êxito. A distribuição de pontos se dá a partir dos seguintes critérios avaliados, sendo 20 pontos para cada item: a) no trabalho escrito: a organização estrutural; a linguagem concisa; a argumentação coerente com o referencial teórico, com aprofundamento conceitual condizente com o nível de produção esperado para um trabalho final de graduação; a correlação do conteúdo com o curso; a correção linguística e o esmero

científico/pedagógico;b) na apresentação oral: o domínio do conteúdo, a organização da apresentação, a capacidade de comunicação das ideias e de argumentação.

Além disso, a frequência do aluno às orientações docentes constará de critério basilar para o encaminhamento do TCC à banca examinadora.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 3)

IFCE. PROEN. Sistemas de Bibliotecas – SIBI. **Manual de Normalização de trabalhos acadêmicos do IFCE**. Pró-Reitoria de Ensino. . Sistemas de Bibliotecas – SIBI. Fortaleza: IFCE, 2017.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M.. **Metodologia do Trabalho Científico: pesquisa bibliográfica, projeto e relatório/Metodologia do Trabalho Científico** 7ª. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo5)

GIL, C. A. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: editora atlas, 2011.

GRAY, D.E. **Pesquisa no Mundo Real**. Série Métodos de Pesquisa. 2ed. Editora: Artmed-2001.

LEITE, F. T. **Metodologia Científica: Métodos e técnicas de pesquisa (Monografias, Dissertações, Teses e Livros)**. 3ª ed. Aparecida, SP: Editora Idéias & Letras, 2008.

SANTOS, dos S. C.; CARVALHO, M. A. F. de. **Normas e técnicas para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015 (BVU).

TRIVINOS, A. N. S. **Introdução a pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo, Ática, 1987.